

M-45  
P-1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

J. M. L. S. — C. P. S. E.  
Recife

DISTRIBUIÇÃO

Relatório  
1º semestre — 1967

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

OF. CRR nº 76<sup>A</sup>/67

002205 18 JUL 67

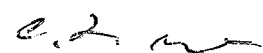
PROTOCOLO

Recife, 7 de julho de 1967

Senhora Secretária do INEP:

Tenho a satisfação de encaminhar a V.Sa. uma cópia do Relatório do primeiro semestre do ano em curso, das atividades desenvolvidas pelo CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

Valho-me da oportunidade para renovar a V.Sa. as expressões da mais alta estima e consideração.

  
Dr. Carlos Frederico do Rego  
Maciel

-Diretor Substituto do CRPER-

Ilma. Snra.

D<sup>a</sup> Cely d'Angelo

Secretária Geral do INEP

Palácio da Educação, 10º andar

Rio de Janeiro -GB

LD/lá

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

RELATÓRIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO  
RECIFE

1º SEMESTRE - 1967

= A P R E S E N T A Ç Ã O =

Senhor Diretor-

De acôrdo com as normas em vigor, êste relatório dá conta das atividades dêste Centro Regional de Pesquisas Educaçionais do Recife, referente ao 1º semestre do ano em curso, discriminativa por cada Divisão ou Setor.

*o.2*

0000000000000000

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*meunh*

DIRETORIA

GERAL

Director Geral:

Dr. Gilberto Freyre

Secretária-Datilógrafa:

Maria Auxiliadora Luna da  
Costa Barros



*me frum*

REGISTRO      ESPECIAL

Como foi amplamente noticiado em todo o país, o Diretor deste CRPER, Dr. Gilberto Freyre foi agraciado, este ano, com o prêmio Aspen, concedido pelo Instituto Aspen de Estudos Humanísticos da Universidade de Colorado, Estados Unidos.

A propósito, transcrevemos do "Diário de Pernambuco" de 5 de julho, o seguinte:

JOHNSON   EXALTA   GILBERTO   FREYRE

ASPEN, Colorado (Meridional-DP) - Em cerimônia realizadas no Instituto Aspen de Estudos Humanísticos, o eminente historiador e escritor brasileiro Gilberto de Mello Freyre recebeu o Prêmio Aspen, denominado o Prêmio Nobel das Humanidades, e as congratulações do Presidente dos Estados Unidos.

Em telegrama, o Presidente Johnson citou o Sr. Gilberto Freyre, referindo-se à sua reputação internacional e a seu "impacto sobre os literatos em todo o mundo".

O sr. Alvin C. Surich, Presidente do Instituto, disse que uma comissão de seleção escolhera o sr. Gilberto Freyre como "o homem que, em qualquer parte do mundo, mais contribuiu para as Humanidades".

O prêmio, concedido pela quarta vez, consiste em 30.000 dólares. Isento de impostos, é o maior tributo que se presta em todo o mundo às Humanidades.

O Sr. Surich qualificou Gilberto Freyre de "o mais eminente cidadão do Brasil". Acrescentou que, se houvesse uma sociedade dos mais eminentes cidadãos do mundo, Gilberto Freyre seria, certamente um de seus membros.

Depois de citar algumas das muitas universidades sul-americanas, norte-americanas e européias em que Gilberto

Freyre fez conferências, declarou o Sr. Durich que duvidava de que pudesse existir outro erudito homenageado por tantas Universidades.

O orador principal foi o sr. Lincoln Gordon, ex-Secretário de Estado Assistente para os Assuntos Latino-Americanos, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil e atual Presidente da Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland.

Outros participantes do programa foram os Srs. Robert O. Anderson, Diretor do Instituto e deador do prêmio ; William E. Stevenson, Ex-Embaixador dos Estados Unidos nas Filipinas, membro do Instituto e um dos mais famosos cravistas do mundo, e Fernando Valenti, que tocou música de Portugal e Espanha.

De acôrdo com o sr. Gordon, um amigo pessoal de Gilberto Freyre, "as razões essenciais de seu (de Freyre) impacto sôre o intelecto do Brasil são muito simples. Rompeu a tradição dos intelectuais brasileiros de considerar seu próprio país pouco importante para merecer um sério estudo".

Acrescentou que teve "grande significação o compromisso assumido pelo Brasil na recente Reunião de Cúpula de Punta del Este de participar plenamente do Mercado Comum Latino-Americano".

"Com seus recursos naturais e humanos e com sua crescente capacidade para os desenvolver e explorar, está o Brasil fadado a desempenhar um papel de grande importância no cenário mundial" - disse o sr. Gordon.

Concluindo sua oração, declarou o sr. Gordon:

"Acredito em que podemos afirmar em uníssono que um país que possui filhos como Gilberto Freyre já se encontra no caminho certo para a realização de seu destino..."

Disse Gilberto Freyre: "Vivo hoje em Aspen um dos grandes momentos de minha existência. Jamais o esquecerei. Concedem-me uma honra que excede meus objetivos e minhas ambições..."

\* \* \*

Em viagens realizadas, no corrente ano, a diversos países da Europa, o Diretor do Centro, Dr. Gilberto Freyre, vem

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*Freire*

representado de modo pessoal e inconfundível o que a cultura brasileira possui de mais significativo no domínio das humanidades, através das conferências que vem pronunciando em numerosas universidades européias da mais alta categoria.

O Diretor do CRPE, doutor Gilberto Freyre, em fevereiro, foi distinguido pelo então Presidente da República, Marechal Castello Branco, com a sua nomeação para o egrégio Conselho Nacional de Cultura. Naquele importante órgão, Dr. Gilberto Freyre é o único representante de Pernambuco.

## INTRODUÇÃO

No encaminhamento dêste Relatório Semestral convém registrar com destaque o seguinte:

1- Em decorrência do Convênio com a USAID êste Centro recebeu doações em livros e equipamentos (vd, relatório da DAM e da Biblioteca) e viu iniciar-se a construção de novo edifício de futuro Centro de Treinamento Educacional, que pertencerá a êste CRR.

2- Em decorrência do incremento da colaboração entre êste Centro e a Secretaria de Educação de Pernambuco, êste Centro recebeu uma doação de estantes para a biblioteca e um completo Parque Infantil para a nossa Escola Experimental.

A Secretaria continuou a pôr à disposição dêste Centro tôda uma equipe de professoras para a Escola Experimental.

A Secretaria alojou neste Centro a equipe de pesquisadores da Comissão Estadual de Planejamento do Ensino Médio.

3- Em decorrência da colaboração existente entre êste Centro e a SUDENE (DRH) teve prosseguimento o programa de cursos que o DRH vem patrocinando sob a coordenação técnica da DAM dêste Centro.

Desta forma, irradia-se com apóio da SUDENE, a ação da DAM dêste Centro.

4- Do INEP êste Centro tem a registrar o recebimento de uma filmoteca produzida no CRPE de São Paulo e o patrocínio de um estágio para tôdas as professoras da Escola Experimental na Escola Guatemala. (vd. relatório da Escola Experimental.)

Por outro lado, cumpr registrar que o Centro registrou enormes dificuldades resultantes da escassa e inclusive diminuição de seu já escasso pessoal, por não haver autorização para novos contratos.

*M. S. S.*

Também até o término do semestre este Centro não teve o seu Plano de Aplicação de Recursos aprovado. Deve-se ressaltar a proposta orçamentária apresentada pelo Centro, dentro das instruções recebidas, é apenas suficiente para a manutenção vegetativa do Centro.

5- Vem aumentando a colaboração entre o Centro e a Universidade.

Além da participação dos membros do Centro no seminário de Tropicologia, dirigido pelo Dr. Gilberto Freyre, temos a registrar:

Contactos entre o Centro e o Instituto de Ciências do Homem visando uma pesquisa em conjunto;

Contactos com os organizadores da futura Faculdade de Educação visando à colaboração do Centro no futuro curso de graduação de educacionistas.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*me...*

2- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Coordenador:

Dr. Carlos Frederico de Rego Maciel

Assistente:

Datilógrafo:

Maria Arlinda Valença Lins

*M. S. P.*

I - ATIVIDADES DA D. E. P. E.

I - PESSOAL

Desde a exoneração, em 1966, da Assistente Zaida Calvanti, a DEPE do CRH está reduzida ao seu próprio Diretor.

Tem contado, no entanto, com a colaboração da Auxiliar de pesquisas da DEPS, Cláudia Mondeiro de Moraes.

Por outro lado o assistente da DEPS, Tarcízio Quirino, ao reassumir suas funções, de regresso da Alemanha, em abril, passou a trabalhar, provisoriamente, na DEPE.

Funciona na DEPE a datilógrafa Maria Arlinda Valença Lins.

II - ESTUDOS

1- Um estudo intitulado "Uma hipótese para ampliação da capacidade do parque escolar" foi elaborado pelo Prof. Carlos Maciel e deve aparecer no número 13 do periódico do CRH.

2- A Revista de Educação e Cultura da SENEC, que circulou em janeiro, publicou o artigo "Um programa de metas para o Ensino Médio em Pernambuco" do Prof. Carlos Maciel.

III - PESQUISAS

1- Subsídios para um Plano Estadual de Educação (plurianal e integral) para Pernambuco.

O Diretor da DEPE prosseguiu a redação desses subsídios. Os capítulos de números 13, 14 e 15 sairão no próximo número dos CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO.

IV - CURSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS

1- Seminário de Educação de Adultos.

O Diretor da DEPE tomou parte, como correlator, neste seminário promovido pela SUDENE (Departamento de Recursos Humanos), nos dias 9 até 13 de janeiro.

*meb...*

2- Colóquios Estaduais de Organização dos Sistemas de Ensino (CEOSE).

A convite do Prof. Durmerval Trigueiro, coordenador dos CEOSE promovidos pelo INEP, o professor Carlos Maciel participou no CEOSE da Paraíba, em 13 e 14 de março, e no CEOSE de Curitiba, na semana de 22 a 29 de maio.

Por motivos superiores deixou de comparecer ao CEOSE de Sergipe.

3- Encontro de Planejamentos (ENPLA)

O Diretor da DEPE participou do ENPLA do Nordeste, realizado, em Natal, de 15 a 17 de junho, sob a coordenação da Secretaria Geral do MEC, presidido pelo Dr. Edson Franco.

4- Seminários de Diretores do Ensino Médio.

O Professor Carlos Maciel e o pesquisador Tarcízio Quirino, do CRR, participaram deste seminário realizado em Garanhuns, de 5 a 10 de junho sob os auspícios do Departamento do Ensino Médio da Secretaria de Educação de Pernambuco (SENEC).

Nesta ocasião apresentaram um Documento Básico sobre "Problemas do Ensino Médio em Pernambuco" escrito em colaboração com a Comissão Estadual de Planejamento do Ensino Médio.

5- II Curso de Supervisores (SUDENE-CRR)

O Diretor da DEPE realizou seminários neste curso, colaborando com a DAM deste CRR.

6- Conferências.

A convite da Universidade Regional do Nordeste (de Campina Grande) o Prof. Carlos Maciel, fez conferências (29 de maio) intitulada "Considerações sobre o Ensino Médio", a qual será publicada pela Reitoria daquela Universidade.

V - OUTRAS ATIVIDADES TÉCNICAS

1 - Visitas de técnicos e comissões técnicas, entre outros:

- 17 - 1 - Dr. Durmerval Trigueiro (CEOSE)
- 20 - 3 - Pesquisadores do IPPE da SENEC
- 21 - 3 - Coordenadores do SENEC-PE



*Maciel*

- 26 - 3 - Diretores da LBA em Pernambuco: Drs. Albino Fernandes, Edsio Paes Barreto e Professora Eline Andrade..
- 29 - 3 - Equipe da EATEP (outras visitas posteriores).
- 9 - 5 - COLTED
- 19 - 6 - Aderito Sedas Nunes da Junta do Plano de Educação de Lisboa.

## 2 - Comissão de Planejamento do Ensino Médio.

Mediante entendimentos entre o Secretário de Educação Barreto Guimarães e o Dr. Gilberto Freyre, foi alojada no Centro, a Comissão Estadual de Planejamento do Ensino Médio, resultante de convênio MEC-USAID-SENEC.

A comissão é composta de técnicos da Secretaria de Educação sob a supervisão do Prof. Carlos Frederico Maciel em sua qualidade de presidente da Comissão de Planejamento do Conselho Estadual de Educação.

Além de ceder espaço para a comissão, o Centro colabora também com a Comissão através dos pesquisadores Tarcízio Quirino e Cláudia Monteiro de Moraes, sem prejuízo de suas atividades normais, no Centro.

Os três pesquisadores do Centro, em colaboração com os técnicos da SENEC, estão realizando uma pesquisa muito minuciosa, sobre a rede de ginásios e colégios mantidos pelo Estado, nos seus diversos aspectos.

A Equipe de Planejamento do Ensino Médio (EPEM) instituído pelo acordo MEC-USAID, principalmente através dos professores Theobaldo Cerdeira e Alberto Hamel, tem visitado mensalmente este Centro e a Comissão Estadual.

## 2 - Programa de publicação do CRR

O Diretor da DEPE, coordenando o programa de publicação do CRR, fez publicar os números 11, 12 dos CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO (que estavam atrasados), preparou o número 13, correspondente a junho de 1967, que deve aparecer em julho e, ainda, programou a publicação, breve, da pesquisa sobre "As Famílias dos Alunos da Escola Experimental", realizada pela DEPE deste CRR.

VI - ATIVIDADES DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

\* Nos dias 4 e 6 de janeiro, representando o Diretor Geral do CRR, o Dr. Carlos Maciel participou da reunião geral do INEP, no Rio de Janeiro, a qual compareceram todos os Diretores de Centros Regionais do INEP.

\* Nos períodos de 7 a 9 de abril e de 26 de maio até 30 de junho, o diretor da DEPE esteve respondendo, como Diretor Substituto, pela Direção Geral do Centro.

\* Junto com a professora Graziela Peregrino o Dr. Carlos Maciel tomou parte em várias reuniões com representantes da USAID, SUDENE e SENECA visando concretizar o início da construção do Centro de Treinamento Educacional deste CRR, resultante do Convênio SUDENE/USAID/INEP/SENECA.

O Dr. Heraldo Reiff veio do INEP em data de 24 de janeiro especialmente examinar todo esse assunto.

Atualmente o prédio acha-se já em adiantada fase de construção, devendo ficar pronto até dezembro deste ano.

Também em decorrência deste convênio, o CRR recebeu vários equipamentos e uma doação de livros e revistas (vd. relatório da Biblioteca).

\* Também em colaboração com a Prof. Graziela Peregrino, o Dr. Carlos Maciel manteve reuniões com a SUDENE visando ao prosseguimento do programa de cursos em cooperação DRH-CRR.

Realizado o II Curso de Supervisores, deverá ter lugar, em julho-agosto, o I Curso de Aperfeiçoamento do Ensino Normal para professoras, selecionadas em Escolas Normais das cidades do interior em todos os dez Estados da área da SUDENE.

\* Dr. Carlos Maciel iniciou contactos e gestões junto à fundação Ford para financiamento de uma pesquisa educacional em Pernambuco, com a participação do CRR, além da Universidade e da SENECA.

\* O Dr. Carlos Frederico Maciel assessorando continuamente o Diretor Geral preparou vários expedientes relativos a questões do pessoal (enquadramento e outros aspectos), relatórios, plano de aplicação de recursos, programas de trabalhos,

etc. que foram encaminhados, nas ocasiões oportunas, para despacho da direção Geral do INEP.

#### VII - REGISTROS

- Artigos do Prof. Carlos Maciel, no Diário de Pernambuco nos domingos 1 e 8 de janeiro, sobre "Dubitationes de Universitatis Reforma".

- Debate, no Instituto de Ciências Políticas e Sociais em 16 de janeiro, da conferência de Sá Barreto sobre o Planejamento dos Recursos Humanos pela SUDENE.

- Entrevista do Dr. Carlos Maciel a "O Globo", sucursal de Belo Horizonte em 2 de fevereiro, sobre a escolaridade em Pernambuco.

- Seminário de Tropicologia da UFP - O Dr. Carlos Maciel continuou como membro deste seminário em 1967. O seminário é promovido em sessões mensais sob a direção do Dr. Gilberto Freyre e do Reitor da USP.

- Visita do Secretário de Educação, Barreto Guimarães ao CRR em 14 de março, sendo recebido por todo o corpo técnico do Centro.

#### VIII - INTERCÂMBIO

Contactos, reuniões e troca de correspondência, publicações, informações técnicas, etc. foram mantidas principalmente com o DRH da SUDENE; o DEM, o IPPE e o DIP da SENEC; o EPEA do MINPLAN; membros do Conselho Federal de Educação; ICH da UFP; Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e diversos outros órgãos e pessoas.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*me. 5/11/71*

3- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Coordenadora:

→ Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos

Assistentes:

← { Tarcízio Rêgo Quirino e  
Cláudia Monteiro de Moraes

Datilógrafa:

Virgínia Roberto Harrop Galvão

*M. Brindeiro*

2 - ATIVIDADES DA D.E.P.S.

I - PESSOAL

Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos	-	Coordenadora
Tarcízio Régio Quirino (Trabalhando para a DEPE)	-	Pesquisador Assistente
Cláudia Monteiro de Moraes (Trabalhando para a DEPE)	-	Pesquisadora
Roberto Galvão	-	Datilógrafo

II - PESQUISAS

1. Subsídios para um Plano Estadual de Educação Pluri-  
-nal e Integral para Pernambuco.

A DEPS colaborou para a realização desta pesquisa do Prof. Carlos Maciel, publicada nos CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO n.ºs. 11 e 12. Tabulações, Cálculos, Quadros e Mapas representam o tipo de trabalho que foi executado pela Divisão, pela auxiliar de pesquisas Cláudia Monteiro de Moraes.

2. Correlações entre Instrução, Padrão de Vida Subjetivo, Profissão e Renda na Cidade do Recife.

Esta pesquisa da DEPS, realizada em 1966 e revista no início do 1º semestre/67, terá seu Relatório publicado nos CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO n.º 13, que sairá em julho próximo.

3. Tipo de Família dos Alunos da Escola do CNPER.

O Relatório desta pesquisa, que foi concluída em fins de março/67, está sendo datilografado para publicação em fascículos especial do programa de publicações do CRR.

III - DIVERSOS

1. Bólisa de Estudo nos Estados Unidos.

Durante os meses de abril, maio e junho a Lic. Myriam Vasconcelos, Coordenadora da DEPS, cumpriu Bólisa de Estudos, junto a Televisões Educacionais nos Estados Unidos, atendendo a convite da Coordenação da TVU da UFP, sob o patrocínio da USAID-NE.

*M. A. A. A.*

Além de outras Instituições ligadas à Educação, visitou os seguintes Sistemas de Televisão Educacional nos Estados Unidos:

- 1- Washington Educational Television Association -  
Washington D.C.
- 2- South Carolina Educational Television Center -  
Columbia South Carolina
- 3- Indiana University Radio and Television Service -  
Bloomington - Indiana.
- 4- Midwest Program of Airborne Televised Instruction -  
Furdue - Indiana
- 5- Educational Television Programs -  
Washington County Board  
of Education -  
Hagerstown - Maryland.
- 6- Televised Instruction Chicago City Junior College -  
Chicago - Illinois.
- 7- WMSB - Michigan State University -  
East Lansing - Michigan
- 8- Closed Circuit Television - MSU -  
East Lansing - Michigan
- 9- National Educational Television -  
New York City
- 10- WGBH Educational Foundation -  
Boston (Cambridge)  
Massachusetts.

## 2. Bólsa de Estudos na Alemanha.

Regressou em 28 de março da Alemanha, o pesquisador Tarcízio Rêgo Quirino, que ali se encontrava como colaborador científico no Sozialforschungsstelle de Münster.

O Prof. Quirino passou a trabalhar na DEPE, uma vez que o Diretor desta está sem assistente e sem auxiliar de pesquisa.

O Prof. Quirino revê, no momento, trabalhos realizados na Alemanha para serem publicados em português e colabora, além disso, com a Comissão Estadual de Planejamento do Ensino Médio instalado neste Centro, mediante entendimentos entre a Direção Geral do CRR e o Secretário de Educação de Pernambuco.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*Maciel W 1.*

**3- DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**

**Coordenadora:-**

**Maria Graziela Peregrino**

**Assistentes:-**

**Janise Pinto Peres  
Jacira da Silva Câmara**

**Professora Especial de Audiovisuais:-**

**Maria Lourdes da Costa Barros**

**Datilógrafas:-**

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO  
( D . A . M . )

*mesmo*

**3.1. PESSOAL:**

Durante o 1º semestre de 1967, a DAM contou com o seguinte pessoal:

- 3.1.1. - Diretora - Profª Maria Graziela Peregrino
- 3.1.2. - 1ª Assistente - Profª Janise Pinto Peres
- 3.1.3. - 2ª Assistente - Profª Jacira da Silva Câmara
- 3.1.4. - Professora especial de Recursos Audiovisuais - Maria Lourdes da Costa Barros

Continuou, a Divisão, sem datilógrafo, o que vem acarretando sérias dificuldades ao serviço. Aguardam-se instruções para contratação de um datilógrafo, a fim de resolver a situação de carência, desde 7 de abril de 1966, data em que a datilógrafa Maria de Lourdes Pequeno Bandeira, por motivo de interesse particular, pediu exoneração.

**3.2. ATIVIDADES DIVERSAS**

**3.2.1. - CURSOS**

3.2.1.1- II Treinamento de Professores Supervisores em serviço no Nordeste - Realizou-se, no Recife, de 28 de fevereiro a 28 de abril, após uma série de entendimentos técnicos entre a equipe do CRPER/DAM/ e SUDENE/DRM/TR.

A assistência técnica do Treinamento esteve sob a responsabilidade do CRPER/DAM, enquanto que a SUDENE atuou como órgão financiador do projeto.

O Treinamento adotou regime de horário integral, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, de 2ª à 6ª feira, tendo funcionado nas dependências da Universidade Católica de Pernambuco.

Do II Treinamento participaram 31 professoras-suas; representando 9 estados: Maranhão (3); Piauí(3) ;  
; Rio Grande do Norte(2); Paraíba(3); Pernambuco(9) ;  
; Sergipe(3) e Bahia(3).



Mc Guif

O II Treinamento foi coordenado pela Profª Maria do Carmo Corrêa de Araújo, da SENEC, com a supervisão da DAM, através da Profª. Maria Graziela Peregrino.

As aulas e trabalhos realizados versaram sobre assuntos das seguintes áreas: Supervisão e Administração (50 horas) Profª. Janice Pinto Feres; Currículo (50 horas) Profª. Jacira da Silva Câmara; Psicologia da Aprendizagem (36 horas) - Profª. Maria Graziela Peregrino; Metodologia da Matemática (30 horas) - Profª. Benicete Maria Serpa Pereira, da SENE; Metodologia das Ciências Naturais (30 horas) - Profª. Alayde Machado, da SENEC.

No Treinamento anterior, realizado de outubro a dezembro de 1966, as Metodologias da Língua e Estudos Sociais haviam sido ministradas, para outro grupo de professoras-supervisoras. Prevê-se, para 1967, um III Treinamento, com ênfase na Metodologia das Práticas Educativas, para outro grupo de bolsistas.

No II Treinamento, as tardes das sextas-feiras eram dedicadas a seminários, tendo participado, como expositores: Prof. Carlos Maciel, vice-diretor do CRPER; Profª. Narcisa Veloso de Andrade, Coordenadora do COOPERANT, Pernambuco; Profª. Terezinha Lins Albuquerque, da Escola Gastemala, Rio; Profª. Maria das Graças Didier, da Seção de Excepcionais da SENEC/Pernambuco; Profª. Anélia Gonçalves de Medeiros, da SUDENE, Setor de Educação de Adultos; Prof. Claude Inman, da equipe técnica da SUDENE/ Serviço de Recursos Audiovisuais do Nordeste e Profª. Dulce Dantas, da Universidade Federal de Pernambuco, de Ginásio de Aplicação.

Entre os trabalhos programados pela Coordenação do Treinamento, havia estágios de observação (classes da Escola Experimental do CRPER), além de trabalhos de grupo (realizados 26, diferentes, nas diversas áreas) e, no final, uma visita de um dia ao Centro de Supervisão de Saré, na Paraíba, para onde viajaram as bolsistas acompanhadas da Profª. Maria do Carmo Corrêa de Araújo, que conseguiu um ônibus especial.

*me gust*

### 3.2.6. DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO PEDAGÓGICA

3.2.6.1- A DAM mimeografou e distribuiu cerca de 2500 apostilas didáticas, com bolsistas, professores e estudantes de Pedagogia e de Curso Normal, tanto de Pernambuco como de outros Estados. Algumas apostilas foram elaboradas, recentemente, pelo pessoal da DAM e, outras, reproduzidas, do INEP, PARARE e de outras instituições.

3.2.6.2- A Profª. Janice Pinto Peres colaborou com 2 estudos originais e 3 resenhas para a série de "Cadernos Região e Educação", do CRPER, nos números 11, 12 e 13. Os títulos dos trabalhos são: em estudos originais - "O Autoconceito das Crianças" e "O Ensino das Línguas Estrangeiras na Escola Primária" (pesquisa); resenhas: "Education of the American Teachers", "Schools for the 60's" e "Evaluation as Feedback and Guide".

3.2.6.3- A Dam tem permutado com as outras instituições várias publicações didáticas, tendo recebido livros e folhetos educacionais de país e do exterior.

3.2.6.4- Da USAID, por força do convênio firmado com o MEC/INEP/SUDENE/SENEC, e CRPER do Recife recebeu, em fins de junho, uma doação de mais de mil exemplares de livros educacionais, didáticos e técnicos, conforme lista apresentada anteriormente. No presente momento, estão chegando os caixotes da USAID, para serem conferidos e catalogados.

Os livros recebidos irão aumentar o acervo da Biblioteca do CRPE do Recife, tendo-se em vista, sobretudo, os cursos e treinamentos que serão realizados no Centro de Treinamento Educacional, em Apipucos, atualmente em construção, conforme consta do convênio supra citado.

### 3.2.7.- ESPENDIMENTOS E INTERCÂMBIO

3.2.7.1- Com a Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, a SUDENE (sobretudo o Departamento de Recursos Humanos, Divisão de Educação e Divisão de Treinamento) USAID / Setor de Educação, Universidade Federal de Pernambuco e outros órgãos, a DAM vem mantendo diversos contatos para fins de uma colaboração em programas de educação.

*Me... /*

O rendimento das bolsistas foi avaliado pelas professoras, através dos trabalhos escrito e orais, trabalhos individuais e de grupo, seminários, etc. Foi expresso o rendimento em ficha individual, conforme os critérios: excelente, muito bom, bom, regular e deficiente.

A atuação das professoras do <sup>T</sup>reinamento também foi avaliada pelas bolsistas, tendo oferecido resultados bastante positivos, conforme fichas arquivadas.

A DAM distribuía numerosas apostilas didáticas, durante o Treinamento, perfazendo o total de 65 assuntos diferentes, dos quais diversos foram de autoria das professoras do Treinamento, e, outras, reproduzidas do INEP ou PABASE.

3.2.1.2. - I Treinamento de Professores de Ensino Normal do Nordeste - Conforme entendimentos que vêm sendo mantidos com a SUDENE (Departamento de Recursos Humanos, Divisão de Treinamento), deverá realizar-se a partir de 24 de julho até 2 de setembro, o I Treinamento de Professores de Ensino Normal, o qual terá a duração de seis semanas, em tempo integral, para um total previsto de 70 professores das áreas de Metodologia e de Prática de Ensino. A DAM realizou as necessárias gestões no sentido de obter a aprovação financeira da SUDENE, através de autorização do Superintendente, a fim de que esse projeto, de tanta repercussão sobre o ensino normal, seja executado, como parte de um ciclo de treinamentos semelhantes.

A 25 de junho, a assistente da DAM, prof.<sup>a</sup> Jacira da Silva Câmara, viajou aos diversos estados do Nordeste, com passagem paga pela SUDENE, a fim de proceder à seleção de candidatas, com um funcionário técnico da SUDENE, da Divisão de Treinamento. Dez estados do Nordeste /SUDENE serão atendidos, na seguinte proporção de bolsas oferecidas: Ceará(12) ; Pernambuco (12); Bahia(11); Maranhão (5); Piauí (5); Rio Grande do Norte (5); Paraíba (5); Alagoas (5); Sergipe(5) e Minas Gerais (5).

O I Treinamento será realizado nas dependências do CRPER, estando previsto um estágio de observação nas

*M. Maria*

classes da Escola Experimental do CRPER. A DAM está redigindo informes e apostilas para o referido Treinamento.

3.2.1.3. - Curso de Psicologia da Aprendizagem - Está sendo ministrada, pela Prof<sup>a</sup> Maria Graziela Peregrino, para as professoras da Escola Experimental do CRPE, às 2<sup>as</sup> feiras, das 13.45 às 15 hs. O Curso deverá atingir 30 aulas, até o fim do ano.

3.2.2. - Seminário - De 9 a 13 de janeiro, a prof<sup>a</sup>. Jacira da Silva Câmara representou, como observadora, o Centro Regional, especialmente a DAM, no Seminário sobre Educação de Adultos, promovido pela SUDENE/DRH, no Recife, com a participação de inúmeros educadores e técnicos do país e de estrangeiros. A DAM recebeu documentação do Seminário, oferecida pela SUDENE.

3.2.3. - II Conferência Nacional de Educação em Salvador - Em fins de abril, a Prof<sup>a</sup>. Maria Graziela Peregrino representou o diretor do Centro Regional como observadora da III Conferência, da qual trouxe documentação.

3.2.4. - I Encontro de Diretores de Ensino Médio, em Garanhuns, Pernambuco - Promoção da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco - A Prof<sup>a</sup>. Janise Pinto Peres representou a DAM, como observadora do Encontro.

#### 3.2.5. PALESTRAS:

3.2.5.1- Por ocasião da abertura do II Treinamento de Professores-Supervisores em Serviço no Nordeste, a Prof<sup>a</sup>. Maria Graziela Peregrino proferiu uma palestra sobre "O INEP, sua estrutura, seus objetivos e realizações".

3.2.5.2.- Para a Associação de Pais do Ginásio Imaculada Conceição, Barro, Recife, a Prof<sup>a</sup>. Janise Pinto Peres proferiu, no mês de abril, duas palestras sobre "A importância das relações entre a escola e a família" e "Influência dos fatores ambientais no aproveitamento escolar".

3.2.5.3. - Para o Círculo de Pais e Mestres da Escola Experimental do CRPER, a prof<sup>a</sup>. Jacira da Silva Câmara fez uma palestra sobre "Razões da mudança dos métodos de ensino".

*McGraw*

Deste modo, após a assinatura do convênio com a SUDENE/SENEG/USAID, pelo MEC, está na fase de assentamento de alicerces e edifício do futuro Centro de Treinamento Educacional, em terreno pertencente ao INEP/CRPER, em Apipuecos, prevendo-se a entrega do prédio, de cerca de 1.100 m<sup>2</sup>, em princípio de janeiro de 1968, pela entidade encarregada da construção, que é a Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, conforme consta das bases do convênio.

Também por conta do referido convênio, o CRPER já recebeu parte do equipamento de audiovisual para o futuro C.T.E., constante de mimeógrafo eletrônico e outros acessórios, recentemente recebidos da USAID local.

3.2.7.2. - Após contatos diversos, realizou-se, com a ajuda financeira da SUDENE, o II Treinamento de Professores Supervisores do Nordeste, como resultado de efetivo entendimento entre o INEP/CRPER e a SUDENE/DRH, e que evidencia um excelente nível de colaboração técnica entre entidades.

Dentro dessa mesma linha de colaboração técnica do INEP/CRPE estão previstos outros Treinamentos, como o próximo, em julho, para professores de Ensino Normal, anteriormente noticiado.

3.2.7.3. - Movimento de correspondência:

Telegramas expedidos: 33

" recebidos: 11

Correspondência

expedida.....: 32

Correspondência

recebida.....: 16

total..... 92

A correspondência acima foi estabelecida com as seguintes instituições: INEP, Secretarias de Educação, Biblioteca dos Professores Primários de Pernambuco, Museu de Arte Moderna, Serviço de Cinema Educativo da Paraíba, CRPE de São Paulo, Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, IRDA, WOOTP/OMOPE, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, CRPE da Bahia, INCE, Instituto D. Besco (Campina Grande) SUDENE, USAID.

*McGraw*

### 3.2.8.- VISITAS RECEBIDAS:

No primeiro semestre de 1967, a DAM recebeu as seguintes visitas:

- No dia 5 de janeiro, esteve na DAM o fotógrafo Jairo Machado, do Centro Audiovisual da Bahia, com a finalidade de fazer 30 fotografias para o INEP, da Escola Experimental, do Auditório e outras dependências.

- No dia 24 de janeiro, visitou o Centro Regional o Dr. Heraldo Raiff de Paula (INEP), ocasião em que lhe foi exposto, minuciosamente, o convênio firmado entre o MEC e a SUDENE/SENEC/USAID, visando à construção do Centro de Treinamento Educacional, para o Nordeste, ~~bem como o acordo com a SUDENE~~ para realização de cursos de aperfeiçoamento para educadores. Apesar de já ter sido enviado ao INEP, anteriormente, vasta correspondência sobre esse convênio, foi preparada uma coleção de novas cópias de toda a documentação referente ao convênio em apreço, a qual foi remetida ao INEP.

- A DAM recebeu também a visita de vários professores de Escolas Normais, professoras primárias, professoras e universitários do Estado de Pernambuco e de outros do Nordeste, representantes do Instituto de Nutrição do Recife, pedindo colaboração para o Simpósio de Nutrição; Pr<sup>ca</sup>. Terezinha Lins, psicóloga da Escola Guatemala; representantes do setor educacional do IBRA; Prof<sup>ca</sup>. Margarida Cardoso, do Setor de Audiovisual da Universidade Federal da Paraíba, solicitando intercâmbio, por empréstimo de filmes educativos deste Centro; Mrs. Catherine Kate, gloriolista norte-americana; representantes da USAID; Sr. João Córdula, chefe de Serviço de Audiovisuais da Secretaria de Educação da Paraíba; representantes da OAF, pedindo orientação técnica.

- No dia 14 de maio, o então Secretário de Educação de Pernambuco, Prof. Barreto Guimarães, visitou o Centro, fazendo honrosos elogios ao trabalho que a entidade tem realizado, e prometendo todo o apoio às iniciativas, bem como oferecendo um parque infantil para a Escola Experimental e várias estantes de metal para a biblioteca, doação essa recebida poucos dias depois.

*Handwritten signature*

- No dia 9 de maio, o Centro recebeu a visita da COLTED (Comissão do Livro Técnico e Didático), do Rio, que expôs os seus objetivos e insistiu que se sugerisse material didático a ser adaptado e republicado por aquela comissão.

- No dia 14 de junho, esteve, no Centro, a EATEP (Equipe de Assistência Técnica à Escola Primária), representada por quatro membros: Prof. Lyra Paixão, Profª. Zenáide Schultz, Dr. Keeler e Dr. Lane, com os quais houve uma reunião, onde foram relatadas as atividades que estavam sendo desenvolvidas pelo Centro e, em especial, pela DAM, no que concerne a Cursos e Treinamentos.

### 3.2.9 - DIVERSOS

- Em fevereiro, a Profª. Janise Peres representou a DAM no encerramento do Curso de Supervisores em SAPÉ, no Estado da Paraíba.

- A Profª. Maria Lourdes da Costa Barros, além da colaboração prestada na parte de álbuns seriados, murais e outros tipos de recursos audiovisuais, registrou e catalogou os 107 filmes que a DAM recebeu do SRAV de São Paulo e organizou uma regulamentação e ficha de empréstimo para os mesmos.

- Atendendo a solicitação da Profa. Terezinha Padilha, diretora da Escola Experimental do CRPER e coordenadora do Curso Normal do Instituto de Educação de Pernambuco, as Profas. Janise Peres e Jacira Câmara têm colaborado com sugestões, na redação de questionários para levantamento de aspectos da personalidade da normalista e reformulação de programas de ensino daquele Instituto.

- A Profª. Jacira da Silva Câmara fez um estudo comparativo de peso, altura e idade de todos os alunos da Escola Experimental do CRPER. Um novo levantamento será feito, no segundo semestre e, posteriormente, os dois resultados serão comparados, para publicação nos "Cadernos Região e Educação".

- De 22 a 26 de maio, a Profª. Jacira da Silva Câmara esteve à disposição da SENEAC para visita de orientação e



*Me Hunt*

professora apresentou minucioso relatório do seu trabalho.

- Em março, a DAM selecionou duas candidatas, entre as seis apresentadas pela Secretaria de Educação de Pernambuco, para fazerem o Curso de Planos e Programas, no CRPE de São Paulo. A seleção foi precedida através de questionários e entrevistas, por uma comissão do CRPE/DAM e SENEC/SAM, na qual colaboraram as Profas. Maria Graciela Peregrino e Janise Peres.

- Do BRAV do CRPE de São Paulo, o CRPE/DAM, recebeu uma filmoteca composta de 107 filmes educativos para exibição nas escolas nordestinas, as quais já têm sido solicitadas e exibidas por instituições educacionais de Pernambuco e dos Estados vizinhos. A filmoteca está na DAM, esperando-se, apenas, autorização para compra de armários adequados e material indispensável à conservação dos filmes.

- "Slides" e diafilmes da coleção da DAM têm sido também solicitados por outras instituições para exposições e ilustração de palestras.

- A Prof<sup>a</sup>. Janise Peres continuou colaborando com o Serviço de Rádio e Televisão da Secretaria de Educação de Pernambuco, ministrando aulas de Geografia no Curso de Madureza, mantido por aquela entidade, através do rádio.

#### 4. ESCOLA EXPERIMENTAL:

4.1.- Além do curso de Psicologia da Aprendizagem, que a diretora da DAM vem dando para as professoras da Escola Experimental, as duas assistentes dessa Divisão vêm prestando colaboração técnica à Escola, atendendo a pedidos de orientação individual e sugestões, encaminhadas pela diretora e professoras.

4.2. - A Prof<sup>a</sup>. Maria Lourdes da Costa Barros tem colaborado, especialmente, com a Escola, confeccionando materiais audiovisuais a serem utilizados pelas professoras. Também tem prestado orientação individual às professoras que



*Mc*

e solicitam, para exposições e atividades diversas na Escola.

4.3. - Em março, a DAM selecionou a Prof<sup>a</sup>. Eliane Fernandes da Silva para uma bolsa de estudos sobre o Método Italiano, na Guanabara, e a diretora dessa Divisão tomou também as providências necessárias à viagem daquela professora.

A Prof<sup>a</sup>. Eliane Fernandes da Silva deverá ficar em estágio de estudo e observação na Escola Guatemala do INEP, até o fim de 1967, tendo já enviado informações de suas atividades.

4.4. - Também a diretora da DAM manteve entendimentos com a Prof<sup>a</sup>. Carmen Teixeira, em Salvador e com as Profas. Lúcia Pinheiro e Alayde Cunha, no Rio, após a III Conferência Nacional de Educação, com o fim de acertar as medidas necessárias à viagem e ao estágio da diretora e das professoras da Escola Experimental do CRPER, à Escola Guatemala, Rio. Posteriormente, manteve correspondência para o mesmo fim, com o INEP/Rio e Escola Guatemala e CRPE da Bahia.

4.5. - Com o Prof. Carlos Mascaro, no Rio, a diretora da DAM manteve entendimento sobre a professora da Escola Experimental, Eliane Fernandes da Silva, que havia sido selecionada para uma bolsa na Escola Guatemala, em 1967.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*Alc. S. 97*

ESCOLA

EXPERIMENTAL

Diretora:

Profª Terezinha Cavalcanti Padilha

Secretária:

Rosa Alves dos Santos

*Messiah*

INEP - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

Relatório das Atividades desenvolvidas no 1º semestre de 1967 na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

I - INTRODUÇÃO -

Pessoal Docente e Administrativo -

A Escola vem funcionando com 6 (seis) professoras regentes de classe, 1 (uma) auxiliar de administração e 1 (uma) Diretora.

Convém salientar que uma das professoras que integra o grupo, foi posta à disposição pela Secretaria de Educação, sem ônus para o CRPE do Recife, funcionando como Auxiliar de Administração, num só horário. As demais funcionam em regime de horário integral.

Há uma Secretária, 3 (três) Serventes, 1 (uma) Cozinheira, 1 (uma) Cantineira e 1 (um) Vigia que vêm servindo desde 1963.

2 - ATIVIDADES -

2.1 Início do ano letivo -

No período de 01 a 10 de fevereiro realizaram-se as matrículas das diversas classes e foi feito o planejamento do ano.

2.2 Matrícula -

Inicial	-	181	alunos
Atual	-	185	alunos

Quadro demonstrativo

1º ano A	-	31	alunos
1º ano B	-	37	"
2º ano	-	33	"
3º ano	-	34	"
4º ano	-	25	"
5º ano	-	25	"
Total...			185 alunos

Nível sócio-econômico - 70% baixo.

2.3 - Horário -

As aulas funcionam no período de 8 às 12 horas, pela manhã. Das 13 horas e 30 minutos temos um segundo período de atividades que ficou assim distribuído:

As 2ª e 3ª séries voltam à Escola, as crianças que apresentam especiais dificuldades nas diversas áreas para um atendimento individual com a professora de classe; 4ª e 5ª séries voltam todas as crianças para atividade normal de classe.

2.4 - Programa de Trabalho de classe Realizado -

A Escola vem adotando técnicas de Unidades de Trabalho, Método de Projetos, em classes do 1º ao 5º ano.

Poder-se-á analisar os relatórios anexos das professoras.

Todos os planejamentos foram elaborados com participação da Diretora da Escola.

2.5. - Assistência pedagógica prestada ao professorado da Escola Experimental do CRPE do Recife -

A - Pela Diretora da Escola -

Num trabalho cooperativo professoras e Diretora planejaram as atividades do 1º semestre.

Com regularidade a Diretora realizou com as professoras, reuniões pedagógicas, acompanhando todo o

MESQUITA

desenvolvimento das atividades diárias.

Dentro do horário destinado a planejamento diário, das 13 horas às 13 horas e 30 minutos, a Diretora procura atender às necessidades específicas de cada professora planejando junto com elas e dando sugestões de atividades.

5 - Ativ. Diárias da I.E.A. -

- Ativ. de Psicologia - esta semana na segunda-feira novas professoras receberam aulas de Psicologia de Aprendizagem, ministradas pela Professora Orginal Duroprino, Diretora da I.E.A., no horário de tarde.

6 - Ativ. patrocinada pela I.E.A. -

- Ativ. na Escola Amena da Bahia e Escola Estadual de Salvador -

Um dos objetivos de elevar o nível do professorado e melhorar o padrão desta Escola, no período de 15 a 29 de maio, as professoras regentes de classe acompanhadas da Diretora tiveram oportunidade de conhecer o trabalho da Escola Parque e da Escola Estadual, projeto patrocinado pelo I.E.A.

Durante os dois dias na Bahia tivemos uma visão geral da estrutura e funcionamento da Escola Parque.

No contato com a Diretora Carmen Teixeira, tivemos informação segura sobre a parte técnica e administrativa.

Visitamos os setores dos Bibliotecas, Música, Dança, Setores Socializantes, Educação Física e Artes Industriais (ver relatórios em separado, apresentados pelas professoras).

Tivemos oportunidade de conhecer uma das Escolas Cidades onde assistimos a culminância de uma Unidade de Trabalho.

- Ativ. na Escola Estadual -

Dia 17 - chegada ao Rio às 16 horas

Dia 18 - manhã - visita ao C.E.P.I.

*M. S. Silva*

Dia 18 - tarde - Entendimento com a Coordenadora dos cursos do I N E P, Alayde Eyer da Cunha Pimenta.

Período de 19 a 29 de maio: Estágio na Escola Guatemala constando de:

- Observações de atividades de classe - cada professora fez observação da classe correspondente a que leciona na Escola Experimental, permanecendo em classe todo o período de trabalho.
- Observação do método misto de alfabetização por todo o grupo.
- Observação das atividades complementares.

Cada professora teve oportunidade de acompanhar a turma que observava, nas atividades complementares no período da tarde, podendo assim ter um testemunho de como aquelas atividades se desenvolvem muito bem e da sua atuação na atitude das crianças.

Constam de: Arte Infantil  
Estudo Dirigido  
Biblioteca e Teatro  
Música

- Atividades Especiais -

Reuniões com a Diretora da Escola Guatemala -

Assuntos - Informes sobre objetivos, estrutura e funcionamento da Escola Guatemala.

- Avaliação do Estágio

Reuniões com a Coordenadora da D A M do INEP na Guanabara

Assuntos - Características do método de Projeto e Tipos de Projeto.

A Diretora da Escola Experimental do CRPE do Recife, Terezinha Cavalcanti Padilha, teve oportunidade de observar as atividades de classe em todos os níveis, manteve

*M. S. M.*

vários contatos com a Diretora da Escola Guatemala, Almira Brasil, a fim de obter melhores esclarecimentos sobre a organização e funcionamento da Escola. Teve também entendimentos com as diretorias das diversas instituições ali existentes, chegando a observar o movimento do Banco, Lojinha de Doces, Papeleria e Programa de TV.

Convém salientar a atenção demonstrada pelas Diretoras e pessoal da Escola Parque e Escola Guatemala às professoras desta Escola.

Agradecemos de um modo especial a coordenadora dos cursos do INEP, Alayde da Cunha Pimenta, o empenho demonstrado para com esse projeto de aperfeiçoamento.

## 2. 6 - Reuniões -

- Diretora da Escola e Diretor do CRPER - 3

Assunto - Requisição e substituição de Professôras.  
Orçamento

- Diretora da Escola e Diretora da DAM - 2

Assunto - Estágio das professoras da Escola Experimental deste Centro à Escola Parque da Bahia e na Escola Guatemala.

Necessidade de um curso de Psicologia ao professorado desta Escola.

- Diretora da Escola e Professôras - 14

Assuntos - Planejamento das atividades para o 1º semestre.

- Orientação pedagógica
- Distribuição das práticas educativas.
- Escolha de livros textos.
- Levantamento das atividades realizadas cada semana.
- Orientação para organização de relatórios.
- Informações sobre o Estágio para Escola Parque e Escola Guatemala.
- Planejamento de festividades.

*M. S. A. 1.*

Diretora da Escola, Professôras e Psicóloga - Terezinha Lins -

Assunto - Constatação das necessidades mais urgentes nas várias classes.  
- Orientação para atendimento dos casos.

Diretora da Escola e Pessoal de Serviço - 2

Assuntos - Organização de trabalho com distribuição de tarefas.

2.7 - ESTAGIÁRIAS -

Professôres e professorandas de diversos colégios estaduais e particulares da Capital, Interior e Estados vizinhos realizaram um total de 36 estágios durante o 1º semestre de 1967.

2.8 - VISITAS - Educadores têm visitado a Escola.

Dia 11/3 - Sr. Secretário de Educação e Cultura - Professor José Antônio Barreto Guimarães.

Dia 28/3 - Equipe médica da Legião Brasileira.

Dia 29/3 - Zenaide Schufft - membro da EAPEI

Dia 05/4 - Alunas do I Treinamento de Professôres Supervisores em Serviço no Nordeste.

Dia 09/05 - Professôras e Diretora da OAF.

2.9 - Relação Escola-Família -

- Círculos de Pais e Mestres, realizadas regularmente no último sábado do mês.
- Entrevistas da Diretora da Escola com os pais, em dias determinados.
- Entrevistas da Professôra com pais dos alunos para tratar de problemas especiais.



3. - OUTRAS ATIVIDADES -

*Mesquita*

3.1 - Assistência recebida pela Escola:

Da Secretaria de Educação.

Divisão de Merenda Escolar: Gêneros para merenda.

Leite em pó	- 226,800	Kg
Açúcar	- 120	Kg
Bulgor	- 100	Kg
Trigo laminado	- 50	Kg
Farinha de trigo	- 50	Kg
Fubá	- 50	Kg
Cleo vegetal	- 17,465	Lt.
Nescau	- 5	Kg

Merendas distribuídas - 11.059

Da Secretaria de Educação de Pernambuco - Um Parque Infantil com:

- 1 Balanço com 4 cadeiras -
- 1 Escada vertical -
- 1 Gangorra -
- 1 Escorrêgo
- 1 Carronssel simples -
- 1 Ariete -

3.2 - Realizaram-se duas excursões em caráter de estudos

Classe do 5º ano - A uma Tipografia em face da classe estar vivendo uma Unidade "Meios e Comunicação"

Classe do 3º ano - Visitou um Apiário para observar organização da colmeia.

3.3. - Instituições em Funcionamento -

- Jornal Escolar - a cargo do 5º ano.
- Caixa Escolar - várias crianças vem recebendo benefícios da Caixa.
- Biblioteca - Há biblioteca de classe e funciona uma para as professoras.

3.4 - Festividades -

*Recife*

- Início do ano letivo
- Dia das Mães
- Homenagem das crianças ao Diretor Dr. Gilberto Freyre, pelo prêmio que lhe foi conferido (Prêmio Aspen).
- Festa Junina encerrando as atividades do 1º semestre, no dia 22 de junho.

Registros -

O Servente Sr. José Ferreira do Nascimento gozou férias de 30/05 a 28/06/1967.

CONCLUSÃO - Em virtude da Escola não ter professoras especializadas para as áreas de Recreação, Educação Física, Artes Infantis e Música, o nosso trabalho não pôde ser satisfatório.

*Terezinha Cavalcanti Padilha*  
Terezinha Cavalcanti Padilha  
Diretora da Escola Experimental do  
CRPE do Recife.

*W. S. M.*

Relatório das atividades realizadas na 1ª série A da Escola Experimental do CRPE do Recife, regida pela professora Adeilde da Silva Câmara, no período do 1º semestre de 1967.

I - Introdução -

No início de 1967 assumi uma classe de 1ª série composta de 31 alunos; crianças, de 6 anos.

II - Atividades desenvolvidas -

1. - Período de adaptação - Durante o 1º mês, foi para conhecer a turma e poderem eles adaptarem-se ao convívio da Escola.

Após, este mês verifiquei que as crianças eram de boa aprendizagem, interessadas e ativas.

Durante este mês, fizeram trabalho em argila, massa plástica a fim de desenvolver a coordenação motora, para desenvolver a atenção, ouviram histórias lidas, contadas e através de disco.

Foi feito ainda para a Discriminação Visual de objetos; de posição; de semelhança e diferenças em cores; discriminação de palavras iguais; de números; palavras iguais e diferentes; discriminação auditiva com objetos vários.

Finalmente, fiz apresentação do livro de classe - Meninos Travessos - do início a alfabetização, através de cartazes que acompanham o livro e fichas confeccionadas pela professora.

As crianças facilmente visualizam as primeiras palavras.

- 11/11/1971*
2. - Em preparação a festa junina as crianças fizeram desenhos alusivos a festa; aprenderam uma canção própria da época; aprenderam a dançar a quadrilha e tomaram conhecimento dos brinquedos e comidas do São João.
  3. - Comemorações -
    - 1 - Terceiro aniversário da Revolução - desenhos alusivos ao assunto.
    - 2 - Dia Mundial da Saúde.
    - 3 - Tiradentes - conversa informal e desenhos.
    - 4 - Libertação dos Escravos - desenhos.
  4. - Festividades -
    - 1 - Aniversário do Diretor do CRPE do Recife, o Dr Gilberto Freyre.
    - 2 - Dia das mães.
    - 3 - Homenagem ao Dr. Gilberto Freyre por ocasião do Prêmio Aspen.
    - 4 - São João - Foi feita a festinha de encerramento do 1º semestre no auditório com participação de todas as classes com a presença dos pais e convidados.
  5. - Estágios - Professorandas de vários Colégios da Capital, estagiaram na Escola.
  6. - Merenda Escolar - Diariamente é distribuída a merenda, que segue a orientação do "Serviço de Merenda Escolar", órgão subordinado à Secretaria da Educação e Cultura.
  7. - Matéria estudada - Sendo uma classe Pré-primária, pouco se tem a relatar.

Linguagem - Palavras iguais e diferentes, através da visualização, depois, início da alfabetização propriamente dita.

*M. Silva*

Aritmética - Noção de números através da discriminação visual, formação de grupos até 6 com figuras no flanelógrafo, conhecimento de fatos fundamentais até o total 8; noção de - Quantos - Menos e Mais.

Estudos Sociais - Formação de hábitos e atitudes.

Ciências Naturais - Hábitos de higiene - Vegetais - Animais.

8 - Avaliação -

Devido o Estágio feito em Salvador e Guanabara no período de 15 a 29 de maio não foi feita a avaliação final deixando assim para o 2º semestre.

9 - Relação Escola Família -

Tivemos neste primeiro semestre reuniões de "Pais e Mestres" numa delas a Professora Jacira da Silva Câmara, falou sobre responsabilidade escola-família, foi bem concorrida; em outra falou a Professora Sônia Medeiros Siqueira Campos, sobre saúde das crianças.

10 - Reuniões pedagógicas - semanalmente e extraordinariamente quando necessário.

11 - Encerramento do semestre -

Tôdas as classes apresentaram números próprios da época, como sejam: danças, côcos, etc.

Assim, foi encerrado no dia 22 de junho o primeiro semestre de 1967.

*Adeilde da Silva Câmara*

Adeilde da Silva Câmara

Professora da 1ª série A - da Escola Experimental do CRPE do Recife.

*Handwritten signature*

Relatório das atividades realizadas na Escola Parque -  
Salvador - apresentado pela professora ADEILDE DA SILVA  
CÂMARA, nos dias 15 e 16 de maio de 1967.

I - Entendimento - Escola Parque -

1. 1 - Fomos recebidas pela diretora da Escola, D<sup>a</sup> Carmen Teixeira, tivemos conhecimento do funcionamento da mesma, nos foi mostrado o fichário da Escola.

O objetivo da Escola é preparar as crianças integralmente.

1. 2 - Com a Diretora visitamos as instalações da Escola. Departamento de Currículo, formado por uma boa equipe de professores.

1.3 - Observação dos setores socializantes:

- a) Biblioteca - Em dias determinados as turmas chegam a biblioteca para com liberdade de escolha, ler o livro que quiser; tive oportunidade de presenciar várias turmas na biblioteca. Possui, a biblioteca livros para todas as idades.
- b) Música - este setor organiza orfeão, educando assim, as vozes das crianças e dando-lhes oportunidade para aprender tocar vários instrumentos.
- c) Dança - de preferência as meninas, aprendem em grupo, vários ritmos de danças; (presenciei uma aula onde dançavam ao som da - Disparada).
- d) Banco - as crianças da 6<sup>a</sup> série, são as responsáveis, por este setor.

O banco funciona como qualquer outro é interessante, como efetuam o trabalho com grande eficiência e responsabilidade; todas as crianças da Escola têm direito de depositar dinheiro no - Banco.

MUSEU

Rádio - funciona a cargo de crianças e com a ajuda da Professora, promovem programas inclusive de valores desconhecidos, tem criança responsável por cada trabalho.

Lojinha - facilita a compra de material escolar para as crianças de todas as classes.

Jornal - como todos os demais, é formado por crianças, e têm cada uma seu cargo próprio do setor que pertencem.

Grêmio - funciona mensalmente uma seção.

- e) Educação Física - aprendem jogos, fazem ginástica ritmadas e para correção e aperfeiçoamento do físico.
- f) Artes Industriais - este setor é dos mais completos. Funcionam vários, como: sapateiro, marceneiro, alfaiate, fiar, corte, etc. É de grande significância este setor em uma Escola, na época de hoje.

## II - Observação da Escola classe nº 2 -

Além, da Escola Parque, existem Escolas classes - nº 1 - nº 2 - nº 3 e nº 4 onde as crianças cursam o primário, complementar e agora já funciona numa delas o Ginásio.

Na Escola classe - nº 2 - tive oportunidade de visitar várias classes e assistir a culminância de uma Unidade de trabalho - Panamericanismo - foi aliás, bem interessante crianças representavam vários países e diziam algo ou cantavam, dançavam conforme o país que representavam.

Terminou assim, nosso estágio na Escola Parque, que foi por demais proveitoso.

*Adeilde da Silva Câmara*  
Adeilde da Silva Câmara  
Professora da 1ª série A - da Escola  
Experimental do CAPER.

*nie. Supp.*

Relatório do Estágio realizado na Escola Guatemala - Guanabara - apresentado pela Prof<sup>a</sup> ADEILDE DA SILVA CÂMARA, no período de 19 a 29 de maio de 1967.

I - Informes - Chegamos na Guanabara no dia 17/05/67 as 16 horas. No dia seguinte à tarde, tivemos o primeiro entendimento com o INEP.

Entramos em contacto com a Escola Guatemala no dia 19, onde fomos recebidas por d<sup>a</sup> Almira Brasil, diretora do estabelecimento, de início, nos foi dada em conversa, toda a estrutura e funcionamento da Escola.

II - Estágios -

2.1 - Objetivos do estágio - melhorar nossa maneira de ensino, adquirir novas técnicas no sentido de ministrar aulas.

2.2 - Observação em classe - dias 19 e 20 - turno da tarde. Observei o método misto numa 1<sup>a</sup> série, nível 1. Achei-o muito bom, de fácil aprendizagem e interessante para crianças devido ser dado através de estória (como professora de classe Marli).

Dia 22 pela manhã - observei no 3<sup>o</sup> ano nível 4. As crianças fizeram com a professora o planejamento do dia, estudaram gramática funcional; esboço dos funcionários da lojinha de doces; apuração do dia da lojinha e mais algumas atividades.

Tarde do dia 22 - 1<sup>a</sup> série nível 1 - Professora Maria Inês - aplica o método misto - as crianças no momento estudavam o V capítulo da estória, todas as crianças interessadas e com uma boa aprendizagem.

Fêz a professora vários jogos incluindo sempre os personagens da estória e do capítulo.



*M. S. 27*

Manhã - 23/5 - Sempre na 3ª série - nível 4 -  
A classe teve como atividades :  
gramática funcional, redação, estudo do corpo hu-  
mano, que é o projeto da turma.

Tarde - 23/5 - 1ª série - nível 1 - Professora  
Maria Inês - aula de música no au-  
ditório; as crianças contaram o capítulo anterior  
com a ajuda da professora; jogo de palavras; exer-  
cício escrito.

Hora da matemática - um jogo ri-  
tmado e outras atividades.

Dia 24 - manhã - Continuei o estágio pela manhã,  
na 3ª série.

Tarde do dia 24 - 1ª série - professora Maria  
Inês -

Atividades: - joguinho da criança sabida;  
aula de matemática com exercí-  
cio escrito; exercício escrito de linguagem usan-  
do os sons; aula de ginástica com professora de  
Educação Física e depois, continuação das ativida-  
des de classe.

Dia 26 - manhã - 3ª série - nível 4 -

As crianças, estudaram oralmente  
as estações e meses do ano, balanço mensal de lin-  
guagem, escrito; matemática - fração.

Tarde 26 - 1ª série - professora Maria Inês res-  
saltando algumas palavras a fim de  
que elas dissessem o som; arte infantil pela pro-  
fessora Tereza; jogo com o Xaveco, etc.

27 manhã - 3ª série - De início, as crianças en-  
trevistaram a Professora Maria do  
Socorro Moreira, sobre o Recife, foi esta a novida-  
de do dia; balanço mensal de matemática, joguinho de  
cálculo e outras atividades de classe.

*Mesquita*

Tarde dia 27 - Assisti uma reunião do Centro de Civismo, na qual, foram apresentados trabalhos feitos pelas crianças das classes menores, alusivos as datas do mês em curso.

Em seguida, continuei o estágio na 1ª série, professora Marli, as crianças estudavam distinção dos fonemas; formação de palavras; recreação e depois continuaram as atividades de classe.

Término do estágio - dia 29 - pela manhã, continuei o estágio na 3ª série - nível 4 - continuação do estudo do corpo humano; treino de contas e resultados dos balanços.

### III - Atividades especiais -

- 3.1 - Tivemos no dia 29 à tarde, reunião com Dª Almira, a fim de fazermos a avaliação do estágio. Fizemos várias perguntas sobre o Método Misto para melhor complementar nossas observações.
- 3.2 - Tivemos oportunidade de assistir duas reuniões da coordenadora da D A M - que versaram sobre Projeto.
- 3.3 - Visitamos o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - tivemos oportunidade de entrar em entendimento com o Setor Audiovisual, onde assistimos a um filme sobre abelha; estivemos na biblioteca e por fim, nos dirigimos ao setor de publicações.

#### Conclusão:

O estágio foi por demais proveitoso, tive oportunidade de observar em ótimas classes, desta maneira, adquiri outros conhecimentos de manejo de classe.

Quanto a acolhida por parte da Diretora e das professoras foi maravilhosa, nos proporcionaram bons momentos nos dias de estágio.

*Adeilde da Silva Câmara*

Adeilde da Silva Câmara

Profª da 1ª série A - da Escola Experimental do CRPER.

*h. a. silva*

Relatório das atividades na turma do 1º ano B, da Escola Experimental do CEM do Recife, apresentado pela professora Silvia Roberta Sá de Azevedo, durante o 1º semestre de 1967.

**I - Introdução -**

A 13 de fevereiro tiveram início na Escola Experimental do CEM do Recife, as atividades escolares de 1967.

**II - Características da turma -**

II.1 - O 1º ano B é constituído de 37 alunos:

- 21 sexo masculino
- 16 sexo feminino.

II.2 - Idade - a maioria da classe se encontra na faixa de 7 anos.

II.3 - Nível social econômico - médio e baixo.

II.4 - Nível intelectual - bom, regular e inferior.

**III - Atividades desenvolvidas -**

III.1 - Período de adaptação - o 1º mês de aula foi de adaptação à vida escolar. Desenvolvimento de bons hábitos e atitudes.

**III.2 - Projetos realizados -**

- III.2.1. "Vamos brincar de feira".
- "A fazenda".
- "São João na fazenda"

Observação - Os projetos realizados foram vividos com muita dedicação e interesse, foi realizado um estudo globalizado, despertando o interesse das crianças.

**IV - Conspirações -**

*me... 17*

- 3 - Dia mundial da saúde - 4 - Dia das mães
- 5 - Tiradentes
- 6 - Comemoração dos 430 anos da cidade de Recife.

V - Festividades -

- 1 - Abertura das aulas
- 2 - Aniversário do Diretor do C.R.P.E. do Recife - Dr. Gilberto Freyre.
- 3 - Homenagem ao Dr. Gilberto Freyre, pela conquista do prêmio Aspen.
- 4 - São João - festinha do encerramento do 1º semestre. Colaboração de todas as classes.

VI - Visitas - várias personalidades visitaram a Escola, entre elas o Secretário da Educação e Cultura.

VII - Estúdios professorandas de vários Colégios da Capital.

VIII - Merenda Escolar - diariamente é distribuída a merenda.

IX - Matéria estudada -

Linguagem - conhecimento de palavras iguais e diferentes, início da alfabetização.

Aritmética - noção de números: escrita e leitura, adição.

Estudos Sociais - formação com desenvolvimento de hábitos e atitudes.

Ciências Naturais - hábitos de higiene, tipos de animais.

Religião -

X - Avaliação -

A avaliação do 1º semestre foi adiada para julho em virtude do estágio realizado pelas professoras em Salvador e na Guanabara.

XI - Relação Escola-Família -

Neste 1º semestre tivemos duas reuniões de "Pais e Mestres".

*M. S. 1977*

**XII - Assistência Técnica Administrativa -**

Reuniões - com a Diretora da Escola. - uma com a Orientadora de Renovação Catequética, Madre Fernanda, do Colégio das Damas da Instrução Cristã.

**XIII - Encerramento do semestre -**

Com as classes ornamentadas com "motivos de São João", foi realizada uma festinha para encerrar o 1º semestre. Colaboração de todas as turmas.

*Silvia Roberta Sá de Azevedo.*

Silvia Roberta Sá de Azevedo

Professora da 1ª série B da Escola Experimental do CRPE do Recife.

*Russell*

Relatório do estágio realizado pelas professoras da Escola Experimental do C.E.P.E. do Recife na Escola Guatemala - EG, no período de 13 a 29 de maio de 1967, apresentado pela professora SILVIA ROBERTA DE AZEVEDO.

I - Informantes

- I - Dia 17 - chegada às 16:00 horas.
- Dia 18 - pela manhã - visita aos vários setores do C.E.P.E.
- Dia 18 - à tarde - primeiro contacto com o INEP em ligeira conversa com D. Lúcia Pinheiro e D. Alayde Cunha.
- Dia 19 - Escola Guatemala - fomos recebidas por D. Alzira Brasil, a diretora que nos falou do objetivo da Escola, seu funcionamento em relação ao professorado e alunos.  
O objetivo da Escola é o desenvolvimento integral do aluno e a experimentação de novos métodos.

II - Estância -

1 - Objetivos -

Atualização de novas técnicas de ensino e observação do método misto de alfabetização.

2 - Observações

A - observação do método misto.

De 19 à 27 - nas classes de 1º ano, nível I, turmas 1, 2, 3. Período de 13:30 horas às 16:30 horas. Aplicação do método misto.

Turma 1	= professora	= Maria Inês	= 30 alunos.
" 2	= professora	= Maria Lúcia	= 30 alunos.
" 3	= professora	= Harli	= 37 alunos

O método é objetivo, as professoras revelam planejamento, apresentam serenidade, mantendo uma atmosfera de calma, segurança e confiança.

Dia 22 a 29 -

- Na parte da manhã observei o 3º ano, nível 4, turma II - Professora Lúcia Moreira - 10 alunos.  
Cinzas desenvolvidas, observação proveitosa.

Dia 23 - observação extra -

- Na parte da manhã, no segundo horário, observei a classe do 4º ano, nível 5 - turma III - Professora Célia - 31 alunos.

Dia 29 - tarde -

- Reunião com Dª Alzira Brasil sobre o método misto - sua origem, aperfeiçoamento e aplicação.

Conclusão -

- Objetividade e vantagens do estágio -
- Facilidade e utilização das experiências adquiridas.
- Melhor maneira de transmitir bons hábitos e atitudes no desenvolvimento e formação das nossas crianças.

*Silvia Roberta Sá de Aguiar*  
Silvia Roberta Sá de Aguiar -  
Profª da 1ª Série B da Escola Experimental do CEFEL.

*M. A. A. P.*

Relatório da visita realizada à Escola Parque - Salvador, nos dias 15 e 16 de maio de 1967, apresentado pela professora SII, VIA ROBERTA SÁ DE AZEVEDO.

I - Informes -

Dia 15 - visita à Escola Parque.

- I. 1 - O nosso primeiro contacto foi com a Diretora da Escola Parque Sra. Carmen Teixeira que nos explicou sobre o funcionamento interno da Escola em relação às Escolas classe, que são quatro, e seus auxiliares.

Na Escola Parque ensina-se para a vida desenvolvendo integralmente a personalidade da criança.

- I. 2 - Primeiramente visitamos a parte administrativa, tendo oportunidade de observar os trabalhos de ordem técnica, como também os fichários sobre o desenvolvimento intelectual de cada aluno.

A cantina muito bem aparelhada e com capacidade de atender aos 3,500 alunos matriculados.

- I. 3 - Visitando os setores de trabalho tivemos oportunidade de observar:

A - Biblioteca - assistimos a entrada de um grupo de crianças de 11 anos bem interessadas em busca de leitura agradável. A biblioteca possui coleções diversas sobre assuntos didáticos e recreativos, além da secção de referência (pastas com gravuras classificadas).

B - Música - neste setor assistimos diversas aulas de canto e orfeão. Há também uma Banda de Música.

C - Balsa - foi observada a demonstração de danças coreográficas.



*R. Azevedo*

D - Setores Socializantes - observamos em atividade os seguintes setores:

1. Jornal - onde fomos entrevistadas.
2. Loja - estava em balanço.
3. Rádio - em trabalho de programação.
4. Gráfico - em reunião.
5. Banco - em funcionamento.

E - Educação Física - observamos 4 turmas em atividades diversas como: exercícios rítmicos e jogos recreativos. Neste pavilhão funciona o posto de serviço médico onde os alunos são submetidos a 2 exames biométricos por semana.

F - Artes Industriais - tivemos oportunidade de assistir aos diversos trabalhos de:

Modelagem - Escultura - Madeira - Sapataria - Alfaiataria - Costaria - Metal - Corte e Costura - Bordado - Pintura - Tecelagem - Tapeçaria - Couro - Cartonagem.

## II - Observação na Escola Gláucia nº 2

II. 1 - Visitamos rapidamente suas instalações.

II. 2 - Assistimos a culminância da Unidade de trabalho de uma classe de 5ª série sobre "O Panamericanismo".

*Silvia Roberta Sá de Azevedo*  
Silvia Roberta Sá de Azevedo  
Professora da 1ª série B - da Escola  
Experimental do CEF do Recife.

INEP- ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

recife

Relatório das atividades desenvolvidas na 2ª série do 1º semestre de 1967 na Escola Experimental do CRPE do Recife.

I - Introdução -

Comecei as atividades na Escola Experimental do CRPE do Recife no dia 18 de abril em substituição à professora Eliane Fernandes da Silva.

II - Característica da Turma -

- 1) É composta de 33 alunos, sendo 16 sexo masculino e 17 do sexo feminino todos residentes no bairro da Escola e adjacências.
- 2) Nível social-econômico:  
Crianças de todos os níveis, a maioria sócio-econômico abaixo da média.
- 3) Nível intelectual:  
Baixo havendo exceções.
- 4) Idades: Entre 7 a 10 anos.

III - Atividades desenvolvidas -

- 1) Funcionamento das aulas -  
Em dois horários: Das 8 horas às 12 horas e das 13.30 às 15 horas e 30 minutos.
- 2) Método usado: Unidades de Trabalho.

*W. G. M.*

**IV -** Unidades desenvolvidas no 1º semestre (14 de abril a 22 de junho). Havendo um intervalo de 15 dias para um curso de Aperfeiçoamento das professoras na Bahia e Guanabara promovido pelo INEP.

**1) Estudo na classe**

**Títulos**

- a) Os indígenas
- b) Animais úteis

A Unidade sobre os indígenas foi muito bem vivida, servindo como motivação a semana do Índio, havendo grande participação e interesse de todas as crianças.

Com a vivência da Unidade as crianças tiveram oportunidade de aprender: Alimentação, habitação, armas, costumes, instrumentos musicais.

Como culminância às crianças organizaram uma maquete relacionada à Unidade.

Aproveitando as datas históricas deste mês, as crianças tiveram oportunidade de estudar noções de:

- a) Inconfidência Mineira
- b) Descobrimto do Brasil
- c) A Unidade: "Animais Úteis" não foi bem vivida devido o intervalo de estágio.

As crianças que no início tiveram grande interesse chegando a trazer para a escola recortes de todos os tipos de animais. De volta, do estágio quando tentei continuá-la, observei que a motivação e interesse das crianças tinham diminuído consideravelmente, ou melhor, quase desaparecido. Assim sendo, não prosseguimos com as atividades.

Foram estudados os seguintes assuntos no início da Unidade:

- a) O boi, o carneiro, a galinha, a cabra e suas utilidades. Produtos de todos esses animais e seus derivados.

*M. S. Silva*

Relatório de Estágio das professoras da Escola Experimental do CUPER realizado na Escola Guatemala no período de 19 a 29 de maio de 1967, apresentado pela professora MARI ZA DA SILVA GOURA.

**I - Introdução - chegada ao Rio no dia 17 de maio.**

1.1 Inicialmente entramos em contacto com a Escola Guatemala, (quinta-feira, 18/05/67) porém ao chegarmos na Escola, fomos informadas de que aquela era reservado para a "folga dos alunos".

1.2 No dia 19, pela manhã, voltamos à Escola Guatemala e como na ocasião estivesse grande número de professoras visitando a Escola, a diretora nos solicitou que voltássemos à tarde, porque, no momento não podíamos ser bem atendidas.

Aproveitamos então essa manhã para outras atividades concernentes ao estágio.

1.3 No dia 20 pela manhã, a Diretora da Escola Guatemala nos reuniu, salientando "aqui na Escola Guatemala nada é imaginário tudo é real.

Neste momento fez uma ligeira explanação dos objetivos da escola.

Também nos informou dos diferentes tipos de atividades existentes na escola, tais como:

Correio, lojinha, papeleria, caixa escolar, televisão e jornal.

Correio: a classe responsável por essa atividade é a turma de nível 4 regida pela professora Samorinha.

Funciona o serviço de correio diariamente por espaço de meio hora (de 10 h às 10 horas e 30 minutos).

ml<sup>o</sup> Sec<sup>o</sup> 17.

É uma espécie de boutique.

Vende-se cartolina, lápis, caderno, trabalhos feitos pelas crianças.

O objetivo dessa atividade não é o acúmulo de capital mas sim, formação de habilidades.

Caixa Escolar:

Para a Caixa Escolar a criança contribui mensalmente com R\$ 0,20 no máximo.

Função: É o ponto chave pois é através dele que são movimentados os outros setores.

A classe responsável é a de nível 6, da professora Nilda.

Funciona da seguinte maneira:

- a) Os responsáveis pelo trabalho são selecionados através de um concurso de matemática lúdica.
- b) Não funciona aos sábados.
- c) Hora hora, diariamente, de 10 horas às 10.30.
- d) A seleção é feita mensalmente.

Televisão - Essa atividade é feita pelos alunos da turma de nível 5 regida pela professora Selene.

O objetivo da televisão é difundir a cultura. Essa atividade é muito apreciada pelas crianças.

Os programas são estes:

- Arum sou eu?
- Você sabia?
- Passando no país maravilhoso.

O objetivo do Estágio foi a renovação de aperfeiçoamento das técnicas pedagógicas de todo professorado da Escola Experimental do CAPS do Recife.

*McGaughey*

A classe é bastante desenvolvida, aproveitei muito desta experiência, tanto na atualização de métodos, como no desenvolvimento das atividades de gramática funcional.

Nos dias 22 e 23 no horário da tarde acompanhei a turma II em aulas de atividades complementares:

Dia 22 -

Artes Infantil - desenho cego  
Estudo dirigido - Uso do dicionário  
Recreação - ginástica feminina

Dia 23 -

Estudo dirigido - técnicas para o uso do dicionário.  
Arte Infantil - Pintura com goache  
Biblioteca - Leitura dramatizada

Dia 24 a tarde -

Observação do método misto.

Dia 26 -

Demonstração de transparência ou reflexo, no Instituto Brasileiro de Pesquisas.

Apresentação de técnicas de auxílios audiovisuais.

Completando do horário da tarde rápida passagem pelo 1º ano. Encerramento das atividades do dia, com aula de educação física transmitida aos alunos por professor especializado.

Dia 27 a tarde -

Participação geral de alunos e professores a Reunião do Centro do Civismo, com caráter festivo e solene.

Apresentação dos membros da diretoria, leitura da ata, participação dos alunos de todas as turmas e do Orfeão da escola.

Conclusão do concurso literário: "A Bandeira em nossa sala".

III - Reuniões -

I - Reunião com D<sup>a</sup> Almira, para avaliação do estágio e para apresentação do método misto.

*M. do Socorro*

2 - Reunião com D<sup>a</sup> Lúcia Pinheiro, coordenadora da  
D.A.M.

Uso e vantagens do método de projetos.

3 - Reunião no Centro Brasileiro de Pesquisas.

**Conclusão -**

A apresentação dos trabalhos observados nos possibilita  
uma completa renovação e atualização da vivência de classe.

*Maria do Socorro Moreira*

Maria do Perpetuo Socorro de Azevedo Morei-  
ra.

Prof<sup>a</sup> da 3<sup>a</sup> Série, da Escola Experimental  
do CRPER.

*medeiros*

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o 1º semestre de 1967 na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, apresentado pela professora Sônia Medeiros Siqueira Campos.

**Iº - INTRODUÇÃO -**

As atividades de classe em 1967 começaram a 1º de fevereiro.

**II - CARACTERÍSTICAS DA TURMA -**

O 4º ano é composto de 25 alunos.  
Idade que varia de 9 a 11 anos.  
Nível intelectual - médio.  
Nível Sócio econômico - baixo.

**III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS -**

**1. Reconhecimento de classe**

Conversação informal  
Recapitulação sobre assuntos vividos na classe anterior.

2. Início do estudo sobre: Indústrias do Recife.
3. Unidade de Trabalho: Sistema Solar.
4. Projeto vivido.

**A - Indústrias do Recife**

Duração: 1 mês  
Início com arranjo de classe  
Divisão em grupos  
Pesquisas em casa e na Biblioteca  
Ilustrações e entrevista.

**Culminância:** Entrevista com o arquiteto Dr. Hélio Moreira, sobre a 1ª Feira de Indústria do Nordeste.

Exposição dos trabalhos realizados, em Maquete.



5. Unidade vivida

- Sistema Solar
- Duração 2 meses.

Início : Observação do céu

- Escolha dos assuntos
- Divisão de grupos
- Pesquisas em Biblioteca
- Palestra com a professora
- Ilustrações - Cartazes.

- Culminância:

- Apresentação dos trabalhos realizados.
- Concurso da melhor estória
- Álbum ilustrativo.

6. Comemorações -

A) Aniversário do Recife 430 anos

Projeto vivido pela classe - Maquete representando as principais indústrias do Recife.  
Estudo do Hino de Recife.

B) Dia Mundial da Saúde

Oswaldo Cruz - sua vida - A febre amarela - Higiene e seus cuidados.

C) Tiradentes

Pesquisas - palestra e ilustrações - Organização de biografia.

D) Dias das Mães

Homenagem em classe - Redações - poesias e confecção de trabalhos alusivo a data.

E) Abolição

Trabalho escravo - sua contribuição no desenvolvimento da capitania - Liberdade sua importância e seu verdadeiro significado.

*M. S. M.*

F) Dia do Índio

G) Aniversário da Revolução - 31 de março

Hasteamento do Pavilhão Nacional - Côro falado  
Histórico - Ilustrações

H) Semana da Árvore

Estudo sôbre a árvore - Importância utilidade - emprego -  
Árvores regionais.

7. - Festividades

A) Inauguração das aulas

Hasteamento do Pavilhão Nacional. Canto do Hino Nacional -  
Apresentação das professoras aos alunos.

B) Aniversário do Diretor do CRPE do Recife -

Foi oferecido cantos, poesias e ramallete de flôres.

C) São João

Danças - Casamento Matuto. Quadrilha pelos alunos no du-  
ditório da Escola.

D) Encerramento

Encerramos nossas atividades do 1º semestre no dia 22.

8. - Entrevista

A) Entrevista com Dr. Hélio Moreira, arquiteto da 1ª FECIN  
em culminância do Projeto "Indústrias do Recife".

9. - Atividades Recreativas -

Recreio livre em dias determinados e em classe sob orientação  
da professora.

10. - Outras atividades

A) Confeção da maquete sôbre a 1ª FECIN

B) Confeção de cartazes sôbre:

M. S. B. 17.

As indústrias principais do Recife - Sistema solar - Osvaldo Cruz - e datas históricas.

- C) Organização de biografias
- D) Fichas de leituras e notícias importantes
- E) Dicionário Mirim

11. - Matéria estudada

Além dos assuntos estudados no Projeto e Unidade de Trabalho foram tratados assuntos surgidos ocasionalmente sobre acontecimentos do meio ambiente.

12. - Estágio -

Foi realizado um estágio pelas professoras do CRPE do Recife, na Escola Guatemala - Rio - no período de 19 a 29 de maio de 1967.

13. - Atendimento pessoal

Sempre no horário das 13 horas as 15 e 30 em dias determinados.

14. - Avaliação

Após cada assunto estudado foi feita avaliação oral e escrita.

Não foi realizada a avaliação final do semestre em virtude do estágio das professoras em maio na Escola Guatemala do Rio. Ficaram para julho.

IV - Relação Escola Família

Contactos como pais dos alunos por meio de avisos e através do Círculo de Pais e Mestres.

V - Outras ajudas -

- 1 - Rosa Alves dos Santos - Secretaria desta Escola
- 2 - Lêda Guedes Barbosa - professoras de recreação, da Escola Superior de Educação Física.
- 3 - Madre Fernanda - Irmã do Colégio das Damas da Instrução Cristã.

Nossos agradecimentos pelas suas colaborações.

*M. S. Campos*

VI - Necessidades

- A) Assistente Psico-Pedagógica
- B) Médico e dentista.

*Sônia Medeiros Siqueira Campos*  
Sônia Medeiros Siqueira Campos  
Professora do 4º ano da Escola Experimental  
do CRPE do Recife.

*medeiros*

Relatório do Estágio realizado na Escola Guatemala - Rio-  
no período de 19 a 29 de maio de 1967, apresentado pela  
professora SÔNIA MEDEIROS SIQUEIRA CAMPOS.

I - Informes -

A) Chegada na Guanabara dia 17/5 às 16 horas

B) Contactos

1.)- Dia 18 - à tarde 1ª entendimento com o  
INEP.

2.)- Dia 19 - Primeiro contacto com a Escola Gua-  
temala - Fomos recebidas por Dona  
Almira Brasil diretora do estabelecimento,  
que nos falou sobre a estrutura e funciona-  
mento da Escola

II - Estágio -

2.1 - Objetivo do estágio -

Renovação de técnicas da aprendizagem na Esco-  
la Primária.

2.2 - Observação em classe -

Dias 19 e 20 - turno da tarde

Observei numa 1ª série nível 1 aplicação do Mé-  
to Misto - Fácil aprendizagem.

Dia 22 manhã -

Observei no 4º ano nível 5 - Con-  
curso Papelaria Mirim - gramática funcional-  
Pesquisas sobre Brasil meu país - Cálculos -  
Eleição do júri para julgamento das redações -  
Leitura - Programa de casa.

Tarde

Atividade artista - Pintura - desenho livre.

*McLennan*

Estudo dirigido: Aprendendo a usar o dicionário -  
Preparação de testes de leitura -  
Interpretação - Enriquecimento de vocabulário.

Dia 23/5 Manhã -

Observei no 4º ano nível 5  
Gramática funcional - Apuração das  
vendas da Papelaria Mirim - Cálculos de fração -  
Julgamento das redações - Divisão inexata por 4.

Tarde

Dramatização -

Homenagem ao Dia das Mães - O enterro  
da vespa - Estória narrada - correção pronúncia -  
expressão-

Estudo dirigido - Fontes de informações - Objetivas  
- espécies de fontes de informação  
- como usá-las e quando - Anotações e verificações.

Trabalhos manuais - (Dobradura )

Confecção de casquetes e pintura e desenho livre.

Dia 24/5 Manhã -

Balanco dos assuntos de gramática fun-  
cional já estudados - Seleção dos melhores trechos  
das redações escolhidas. Leitura com comentários das  
pesquisas sobre Brasil meu país - Registro.

Tarde -

Observei no 1º ano nível 1 turma 1  
Aplicação Método Misto, de alfabetização -  
Jôgo - Associação com matemática - Desenho cartões  
relâmpagos - Exercícios de fixação.

26/5 Manhã - Observei no 4º ano nível 5

Apuração mensal das vendas da Papela-  
ria Mirim - Verificação estoque - Gramática funcio-  
nal - Frações impróprias - Religião - escolha do as-  
sunto - Estudos Sociais - Registro dos Produtos Indus-  
triais - Esquematização - Leitura da Redação escolhi-  
da anteriormente.

*MacBarrat*

Tarde -

Leitura da estória Abelhinha, para as crianças, salientando palavras a fim de que elas dissessem os sons - Exercício de fixação - Jôgo com o Xaveco.

27/5 Manhã -

Observei no 4º ano nível 5.

Balanco mensal da Papelaria Mirim - Gramática funcional - Avaliação abrangendo todos os conhecimentos adquiridos - Redação livre - Programa de casa.

27/5 Tarde -

Assisti uma reunião na qual foram apresentados trabalhos alusivos as várias datas significativas do mês; feitos pelas crianças da Escola.

Observação na classe do 1º ano - Distinção de fonemas - formação de palavras - Recreação.

29/5 Manhã -

Fui entrevistada no 4º ano nível 5 - sobre Recife capital do Nordeste .

Observei ainda no nível 6 Trabalho de grupo organização e apresentação dos trabalhos escolhidos.

Término do estágio - no 4º ano nível 5 após a merenda - funcionamento da Papelaria Mirim.

### III - Atividades especiais -

- 3.1 Reunião à tarde com Dª Almira como avaliação do Estágio. Perguntas sobre o Método Misto como complementação.
- 3.2 Reunião com a coordenadora da DAM.
- 3.3 Visita ao Centro Brasileiro de Pesquisas aos seus diversos setores.
- 3.4 Explicação e demonstração sobre transparência. Setor Auditival .

Conclusão :

Muito proveitoso foi o estágio, nos dando oportunidades de renovações nas técnicas de aprendizagem.

Sônia Medeiros Siqueira Campos

Sônia Medeiros Siqueira Campos

Prof<sup>a</sup> do 4<sup>o</sup> ano da Escola Experimental do CRPER



*Medeiros*

Relatório do Estágio realizado na Escola Parque - Salvador - nos dias 16 e 17 de maio de 1967, apresentado pela Professora SÔNIA MEDEIROS SIQUEIRA CAMPOS.

I - Entendimento -

1.1 - Contato com D<sup>ca</sup> Carmen Teixeira Diretora da Escola que nos falou sobre a estrutura e funcionamento da Escola.

Objetivo : Dar as crianças noção das mais diversas profissões para o futuro; aprendendo várias artes.

1.2 - Visitas às instalações da Escola - Departamento de Currículo.

1.3 - Observação Setores socializantes -

A - Biblioteca

Funcionamento em dias determinados - Liberdade de escolha - Livros para todas as idades.

B - Música -

Organização do orfeão educativo, seleção de vozes e oportunidade para aprender a tocar diversos instrumentos.

C - Dança -

Aprendem, as crianças em grupos - vários ritmos de danças principalmente folclóricas.

D - Banco -

1 - Responsabilidade da 6<sup>a</sup> série - funcionamento igual aos Bancos da cidade - Eficácia responsabilidade dos seus membros.

Direito de depósitos por todas as crianças.

2 - Lojinha

Compra de material escolar para as crianças das diversas classes.

3 - Rádio -

Responsabilidade das crianças com orientação da professora - organização de programas educativos.

4 - Jornal -

Formado por crianças das diversas classes.  
Cada uma no seu cargo, escolhido pela turma.

E - Educação Física -

Jogos, ginásticas ritmadas com professoras especializadas.

F - Artes industriais -

Neste setor as crianças têm oportunidade de aprender as seguintes artes:

- 1 - Sapataria
- 2 - Marcenaria
- 3 - Alfaiataria
- 4 - Cestaria
- 5 - Corte e costura
- 6 - Fiação e tecelagem

Funciona com crianças de ambos os sexos em horas determinadas.

II - Observação em classe -

- 1 - Assisti na Escola Classe 2 a culminância da Unidade de Trabalho. O Panamericanismo - Apresentação dos trabalhos de grupo - Representação de canto e danças dos países estudados.
- 2 - Visitas as outras salas de aula - Biblioteca e Secretaria - cantina etc.

*Sônia Medeiros Siqueira Campos*  
Profª Sônia Medeiros Siqueira Campos -  
4ª série da Escola Experimental do CRPER -

*medusa*

Relatório das atividades desenvolvidas no 5º ano do 1º semestre de 1967, na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Profª Berenice Matilde da Silva

I - Introdução -

Comecei as atividades escolares no dia 14 de abril de 1967.

II - Características da turma -

- 1 - É composta de 25 alunos, sendo 11 do sexo masculino e 14 do sexo feminino; todos residentes no bairro da Escola e adjacências.
- 2- Nível social-econômico:  
Crianças de todos os níveis, a maioria é sócio-econômico abaixo da média.
- 3 - Nível intelectual:  
Baixo havendo raras exceções.
- 4 - Idade:  
Entre 10 e 13 anos.

III - Atividades desenvolvidas -

- 1 - Funcionamento das aulas.  
Em dois horários das 8 horas às 12 horas.  
Das 13 horas e 30 minutos às 15 horas e 30 minutos.
- 2 - Método usado:  
Unidade de trabalho

IV - Unidades desenvolvidas no 1º semestre (14 de abril a 22 de junho havendo um intervalo de 15 dias para um curso de aperfeiçoamento na Bahia e Guanabara).

mezzaneta 1

1 - Estudos na classe:

A Unidade de Trabalho "O Universo", foi muito bem vivida, pois houve descobertas interessantes das crianças, surgindo daí a idéia para estudarmos "Meios de Comunicação".

2 - Nosso planeta - estudaram especifica a terra.

3 - Meios de Comunicação - estudamos a imprensa falada e escrita. Houve grande interesse da turma, formularam fazer um jornal escolar.

4 - Em vista da viagem das professoras os alunos quiseram estudar regiões do Brasil, para saber em que região estava localizado os estados em que foram feitas observações.

V - Outras atividades -

Excursão -

A tipografia dos "Irmãos Maristas"

Assunto - todo funcionamento de máquinas tipográficas. Objetivo: as diferentes fases de um jornal.

Entrevista - com um membro da tipografia acima referida.

VI - 1. Dramatizações -

Inconfidência Mineira, índio - descobrimento do Brasil. (Foram feitos pesquisas, cartazes, as crianças armaram uma maquete sobre instrumentos, habitações costumes dos indígenas brasileiros).

2. Festividades -

2.1.- Dia das mães - uma festinha que contou com a presença do Dr. Gilberto Freyre e demais membros do CRPE do Recife.

2.2.- Aniversário do Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

2.3.- Homenagem ao Dr. Gilberto Freyre, pela conquista do prêmio Aspen.

- M. B. Silva*
3. Intercâmbio - (cartas para da diretora, colégios, Escolas particulares, consulados e para as diversas classes da Escola.
  4. Relação - Escola-Família - por meio de reuniões e entrevistas.
- V - Encerramento - Dia 22 de junho com uma grande festa em homenagem ao São João.

*Berenice Matilde da Silva*

Berenice Matilde da Silva  
Professora da 5ª série da Escola Experimental do  
CRPE do Recife.

M. M. M.

Relatório do Estágio realizado na Escola Parque - Salvador -  
apresentado pela professora BERENICE MATILDE DA SILVA.

No dia 15 de maio de 1967, entramos em contato com a Escola Parque cuja a diretora D<sup>a</sup> Carmen fez uma explanação das atividades daquele educandário e das escolas classes.

I - Visitamos a parte administrativa observando todos trabalhos deste setor. Nesta oportunidade a D<sup>a</sup> Carmen colocou em evidência o objetivo da escola; completa formação da personalidade da criança, integrando-a em seu meio social.

## II - Setôres de trabalho -

1<sup>o</sup> Biblioteca - ambiente convidativo, muito bem organizada, as crianças dirigiam-se aos seus setores sem inibição escolhendo os livros de suas preferências. Havia entre elas perfeita autonomia, nada de formalismo.

Esta atividade tem a duração de 40 minutos. A D<sup>a</sup> Carmen nos dizia que as bibliotecas são as instituições básicas da educação; não seria absurdo dizer que elas antecedem à escola.

2<sup>o</sup> Música - dada por uma professora especializada - assistimos as aulas, os cantos fazem sempre uma mensagem como: "O sinal de trânsito, O bom humor",  
As crianças aprendem cantando.

3<sup>o</sup> Dança - assistimos danças coreográficas.  
Para que as crianças participem destes setores, há um teste para ver se a criança possui aptidão.

## III - Setor Socializante -

O trabalho desenvolvido por este, é fabuloso pois faz com que as crianças sintam os problemas da escola através da "Equipe nossa escola", planejam o que pode ser modificado na escola.

1<sup>o</sup> Jornal escolar - é dividido em equipes de quatro crianças, é composta de:

- M. S. S. S.*
- a) arquivista
  - b) redator
  - c) diagramador
  - d) revisor e auxiliares
  - e) chefe

2º Rádio cruzeiro do sul - as crianças preparam o planejamento da semana. Os programas são variados: música, adivinhação, o que vai pela escola etc.

3º Grêmio - é composto das seguintes equipes:

- a) turma de recepcionista
- b) turma encarregada dos esportes, cantina etc.
- c) equipe nossos colegas

4º Banco - funciona como qualquer outro banco, as crianças preparam-se para a vida.

5º Educação física - observamos quatro turmas em diversas atividades.

Exercícios rítmicos, esportes, recreação em geral.

#### IV - Artes industriais

São diversas:

Modelagem, alfaiataria, sapataria, colagem, costura etc.

Observei o interesse das crianças em seus trabalhos.

Escolas classe - observamos todas as classes.

E tivemos oportunidade de assistir a uma culminância de unidade cujo o título era: "Panamericanismo". Muito bem vivida esta unidade. O programa constou do seguinte:

Uma criança anunciava imitando a língua de diversos países. As equipes eram divididas em:

- a) República Dominicana
- b) Garantia de Direitos

- matilde*
- c) Comunhão de sentimentos e progresso
  - d) Repúblicas irmanadas
  - e) Símbolo de Amizade, ajuda e compreensão

Desta observação tiramos grande proveito pois vimos que tudo isto era real (e talvez não acreditássemos se nos fôssemos transmitido).

*Berenice Matilde da Silva*

Berenice Matilde da Silva  
Professôra da 5ª série da Escola Experimental  
do CRPER.



*M. M. Silva*

Relatório do Estágio realizado na Escola Guatemala - Rio  
GE - apresentado pela professora BERENICE MATILDE DA SIL  
VA.

Tivemos o primeiro contato com o " I N E P " no dia 18 às 14 horas onde fomos recebidas por D<sup>a</sup> Lúcia Pinheiro e D<sup>a</sup> Alayde Cunha. Pela manhã desse dia visitamos o "Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais" no setor de audio-visual, (foi marcado um dia para ser dado explicações sobre "transpareência").

Dia 19 conhecemos a "Escola Guatemala". Tivemos uma reunião com a Diretora D<sup>a</sup> Almira que nos mostrou as diversas atividades da mesma e salientou: "Na Escola Guatemala nada é imaginário tudo é real".

I- O Correio - a classe responsável é o nível 4 que corresponde a 3<sup>a</sup> série. As crianças são escolhidas por concurso de linguagem e matemática, dando margem para que elas sintam a necessidade deste conteúdo. Elas exercem o cargo apenas 7 dias para dar oportunidades as outras. O correio é um ótimo meio de aprendizagem pois há um intercâmbio entre as crianças.

II - Lojinha de doce - É responsável o nível 4, 3<sup>a</sup> ano. As crianças vendem e depois em classe é feito o balanço. Os problemas não são abstratos e sim reais.

O capital apurado 60 % é para a escola e 40% remetido para uma entidade filantrópica, criando assim um espírito de solidariedade.

III - Papelaria - funciona como a lojinha.

Caixa escolar - cada criança paga 1,6 % do salário mínimo daquele Estado. Os alunos são beneficiados de acordo com suas necessidades.

- M. C. ...*
- IV - Televisão Walt Disney - Realiza "entrevistas", "viagens através do Brasil" "Viagem no país dos sonhos", todos estes programas são realizados em classe.
- V - Grêmio literário - Boletim meteorológico - ainda não estavam em funcionamento.
- VI - Centro Civismo - funciona uma vez por mês comemorando - todas as datas cívicas. Cada classe apresenta um programa especial. No dia que assistimos foi dado o resultado do concurso "A Bandeira em nossa classe". Ao entrar o pavilhão Nacional no auditório a atitude das crianças foi maravilhosa, demonstrava verdadeiro patriotismo.

Jornal - "O Quetzal" a classe responsável foi a 5ª série, funciona como todos os jornais; os artigos escritos pelas crianças demonstra o nível cultural das mesmas. É composto de: a) Diretor b) redator chefe c) repórteres e) arquivista e propagandistas.

O objetivo do estágio foi um maior aperfeiçoamento.

Dia 19 a tarde primeira observação em classe. A professora foi quem aplicou pela primeira vez o método misto este já é o 5º ano de experiência. O método é o ideal meio solucionar o problema de alfabetização que é uma das mais árduas tarefas. O interesse das crianças desta classe é motivado pela perfeita segurança da professora. (Observamos esta classe nos dias 19, 20 e 27).

Dia 24 e 26 o mesmo método aplicado por outra professora.

Do dia 22 a 29 estágio na classe de nível 6, que corresponde a nossa 5ª série primária.

Professora D<sup>ª</sup> Nilda.

Número de alunos - 35

projeto - "As maravilhas do nosso mundo.

Lema dessa turma "Trabalhemos".

Reina perfeita harmonia, a classe é muito bem organizada.

*rec Recife*

Há desenvolvimento eficiente de atividades variadas como: dramatizações biblioteca. A professora é um "modelo" tem perfeito ajustamento age sempre com serenidade, consegue levar a criança a sentir gosto pela leitura.

Deu-me grande ajuda pois minha unidade de trabalho é "Meios de Comunicação" e tinha começado a organizar um jornal. E na Escola Gua temala obtive tôdas as técnicas para levá-lo adiante.

As crianças do nível 6 são totalmente desinibidas, são capazes de aceitar críticas. Logo com todos êstes hábitos formados serão capazes de vencer os diversos obstáculos da vida.

Foi dada oportunidade de assistirmos duas reuniões com a coordenadora da DAM. Uma delas sôbre método de projeto..

Finalizando o estágio que teve curta duração entretanto grande aproveitamento. D<sup>a</sup> Almira fêz avaliação, fizemos várias perguntas sôbre o método misto, dando oportunidade a entendermos aquilo que não tinha ficado bem claro nas observações.

Êste estágio foi repleto de fatores positivos, entre êles, o ambiente acolhedor, que nos proporcionou D<sup>a</sup> Almira e tôdas as crianças, fazia com que nos sentíssemos na nossa "Escola Experimental do Recife".

Aprendemos nestes quinze dias de prática aquilo que talvez com um ano de teoria não fôsse suficiente.

Agradeço ao INEP e que surjam outras oportunidades para que possamos desenvolver bem a nossa função de "Educadora da Experimental".

*Berenice Matilde da Silva*

Berenice Matilde da Silva  
Professôra da 5<sup>a</sup> série da Escola Experimental do  
CRPE do Recife.

M. Souza

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

SECRETARIA

EXECUTIVA

Secretário Executivo:

Mário Carlos de Souza

Encarregada de Expediente:

Maria de Lourdes Pereira Dutra;

Auxiliar de Compra e Material:

João Caruso

*Handwritten signature*

**5. SECRETARIA      EXECUTIVA**

A Secretaria Executiva continua sob a direção do Sr. Mário Carlos de Souza, tendo como auxiliar a encarregada de Expediente Maria de Lourdes Pereira Dutra, que vem realizando atividades decorrentes de suas funções específicas, acrescidas dos trabalhos de conservação da Escola, Biblioteca e Auditório.

Em janeiro do corrente ano, recebemos a visita do Engenheiro Chefe do INEP, Dr. Heraldo R. de Paula, muito proveitosa para o Centro, visto ter autorizado a pintura geral dos prédios da Escola, Biblioteca e Auditório e corrigir os vazamentos da placa e dos camarins e compartimentos conexos deste Centro Regional.

**5.1. - CORRESPONDÊNCIA - Serviço de Correspondência**, registrou o seguinte movimento:

a) Ofício e cartas expedidos..1.....	176
b) Telegramas.....	127
t o t a l.....	303

**5.2. - PROCESSOS DE CONCORRÊNCIA** - Para obtenção de material de consumo e para as obras em conservação do Centro foram realizadas, de acordo com o quadro abaixo, as coletas de preços que, depois de encerradas, são arquivadas em Pasta Vetre-Mobil. O material é adquirido de acordo com as solicitações das Divisões e com a prévia autorização do Diretor Geral:

a) - Coletas de Preços para aquisição de material para o Centro (CRR).....	16
b) - Coletas para a (ED).....	<u>7</u>
	23

**5.3. - MATERIAL**

**5.3.1- Material mimeograficamente:**

181.500 folhas para Cadernos "Região e Educação" n.ºs: 11, 12 e 13

17/12/67

5.4. - PESSOAL - É o seguinte o pessoal em exercício no GRR:

**DR. GILBERTO FREYRE - Diretor Geral**

5.4.1. - Pessoal enquadrado (Lei 4069- Art.23  
Resolução nº131 de 17 de 12/62 e Lei  
3967)

1. - Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel - Diretor da DEFE;
2. - Profª Maria Graziela Peregrino - Coordenadora da DAM;
3. - Profª Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos - Coordenadora da DEFS;
4. - Profª Janise Pinto Peres - Assistente da DAM;
5. - Sr. Mário Carlos de Souza - Secretário Executivo;
6. - Maria Laura Santos de Menezes - Bibliotecária;
7. - Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros - Secretária-Datilógrafa;
8. - Virgíneo Harrop Galvão - Datilógrafo da DEFS;
9. - Marcos José Teixeira Leite - Respondendo pelo Serviço de Publicações;
- 10.- Salatiel Rosa dos Santos - Motorista;
- 11.- Lenildo Carneiro da Cunha - Motorista;
- 12.- Cezário Fernandes de Albuquerque - Zelador, aposentado no dia 3/2/67, tendo completado 70 anos de idade;
- 13.- José Rodrigues da Silva - Servente ;
- 14.- Sérgio Bernardo da Silva - Mensageiro.

5.4.2 - Pessoal Regido pela C.L.F. (DEC. nº  
50.314):

a) DO CENTRO:

1. - Bel. Tarcízio de Rêgo Quirino - 2ª Assistente da DEFS;
2. - José Francisco Carneiro - Contador;
3. - Marly Carrilho Rosa de Queiros - Auxiliar do Serviço de Publicação;
4. - Maria Arlinda Valença Lins - Datilógrafa da DEFE;
5. - João Caruso - Auxiliar de Compras e Material;

*M. Souza*

6. Maria de Lourdes Pereira Dutra-Datilógrafa ,  
Encarregada de Expediente.

b) DA ESCOLA:

1. - Rosa Alves dos Santos -Secretária da Escola Experimental;
2. - Celina de Souza Costa -Mestre de Cozinha;
3. - José Ferreira de Nascimento- Servente nº1;
4. - Rivalde Vieira da Silva - " "2;
5. - Adalberto Soares de Almeida- " "3;
6. - Landeline Eloy de Souza - Vigia;
7. - Sebastiana Maria Borba - Cantineira.

5.4.3. - Pessoal Contratado:

- 1.- - Cláudia Monteiro de Moraes - Assistente da DEPS;
2. - Eliane Fernandes da Silva - Professora regente de classe;
3. - Berenice Matilde da Silva - " " " " ;
4. - Ivalde Corrêa de Oliveira - Zelador do CRR (substituindo, o  
Sr. Cesário Fernandes de Al-  
buquerque, aposentado em 3/2/67

5.4.4. - Pessoal posto à disposição, com e sem suple-  
mentação de salário:

a) DA DAM:

1. - Jacira da Silva Câmara -2ª Assistente da DAM;
2. - Maria Lourdes da Costa Barros -Da equipe da DAM (sem suple-  
mentação);

b) DA ESCOLA:

1. Profª Terezinha Cavaleanti Padilha - Diretor da Escola Experimen-  
tal;
2. Profª Sílvia Roberta de Sá Ferreira;
3. Sônia Medeiros de Siqueira Campos; (profª);
4. Profª Maria do Bernabé Socorro Azevedo Moreira ;
5. Profª Adeilde da Silva Câmara;
6. Profª Mariza da Silva Dourado;
7. Profª Maria Cristina de Andrade do Nascimento.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*Handwritten signature*

CONTABILIDADE

Contador:

José Francisco Carneiro

Assistente:



*medw*

CONTABILIDADE

O Serviço de Contabilidade, sob a orientação e responsabilidade do Contador José Francisco Carneiro, que substituiu o Contador titular deste Centro, Sr. Paulo Francisco de Souza, em janeiro do corrente ano, controla rigorosamente a aplicação de dotações orçamentárias, expedição de Autorização de Pagamento, prepara empenho, procede a conferência de saldos bancários em depósitos, elabora fôlhas de pagamento e realiza tôdas as tarefas relacionadas com a Contabilidade deste Centro.

A seguir a movimentação financeira do exercício de 1967 ( 1º semestre de janeiro a junho de 1967).

1) Movimentação Financeira da Verba do Custeio do Centro, durante o 1º semestre de 1967 (janeiro a junho de 1967).

R E C E I T A

Saldo do mês de dezembro de 1966	16.981,02
Suprimentos recebidos do INEP:	
Telex. nº 364, de 21.3.67 -20.000,00	
Telex. nº 449, de 15.5.67 - <u>10.000,00</u>	30.000,00

DEPÓSITOS DE ORIGENS DIVERSAS

Recebido quota do seguro, Tarcízio Rêgo Quirino, a fim de garantir di reites previdenciárias no INPS, sendo:

dezembro/1966.....	14,80	
janeiro/1967.....	18,50	
fevereiro/1967.....	18,50	
março/1967.....	<u>18,50</u>	<u>70,30</u>
		<u>47.051,32</u>

D E S P E S A

<b>1-DIREÇÃO E SECRETARIA</b>	
1.1- Pessoal	5.040,06
1.2- Material Permanente	107,20
1.3- Material de Consumo	2.833,77
1.4- Serviços e Encargos	3.887,87
1.5- Despesas de Viagens	17,00
1.6- Outras Despesas	1.344,18
	<u>14.230,08</u>

continuação...

*verba*  
14.230,08

<b>2- <u>DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS</u></b>		
2.1- Coordenação e Assessoria	600,00	
2.2- Projetos de Pesquisas e Levantamentos	-	600,00
		<hr/>
<b>3- <u>DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS</u></b>		
3.1.- Coordenação e Assessoria	2.175,29	
3.2.- Projetos de Estudos e Pesquisas	-	2.175,29
		<hr/>
<b>4- <u>DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO</u></b>		
4.1.-Coordenação e Assessoria	1.729,09	
4.2.-Projetos de Aperfeiçoamento do Magisterio	-	1.729,09
		<hr/>
		18.734,46
<b>5- <u>ESCOLA EXPERIMENTAL</u></b>		
5.1- Pessoal	8.630,82	
5.2- Material Permanente	-	
5.3- Material de Consumo e Transformação	1.928,71	
5.4- Serviços de Terceiros	116,15	
5.5- Despesas Diversas	345,52	11.025,20
		<hr/>
<b><u>RESTOS A PAGAR</u></b>		
Despesas do exercício de 1966		701,19
<b><u>DEPÓSITOS DE ORIGENS DIVERSAS</u></b>		
Instituto Nacional de Previdência Social		
Contribuições entregues ao INPS, ref. as quotas em folha	669,40	
Idem, do segurado Tarcízio Rêgo Quirino	70,30	
Idem, do Imposto de Renda, descontados na fonte	113,69	853,39
		<hr/>
		31.314,24
Saldo para o 2º semestre de 1967 (julho a dezembro/67)		15.737,08
		<hr/>
		47.051,32
		<hr/>

**MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA VERBA ESPECIAL DESTINADA A REPAROS E PINTURAS GERAIS NOS PRÉDIOS DÊSTE CENTRO E DA ESCOLA EXPERIMENTAL, INCLUSIVE INSTALAÇÃO DE PARQUE INFANTIL, DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1967 (janeiro a junho/67)**

**RECEITA**

Suprimento recebido do INEP:  
Telex. nº 311, de 13.3.1967 12.052,00

**DESPESA**

Despesas gerais com pinturas, tirar vasos do auditório da Escola Experimental, instalações de parque infantil, melhoramento do parque de recreação, etc..... 4.229,80

**SALDO**

Saldo em caixa, que está sendo movimentado no 2º semestre/67 7.822,20

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*mesa*

SERVIÇO      DE      PUBLICAÇÕES

Respondente pelo Serviço:

Marcos José Teixeira Leite

Auxiliar:

Marly Garrilho Rosa de Queiroz

*Marcos*

O Serviço de Publicações, tendo como Encarregado, o Sr. Marcos José Teixeira Leite, que vem respondendo pelo serviço, proceder os seguintes serviços:

7.1.- Organizou, mimeografou e distribuiu os periódicos:

Caderno Região e Educação nº11;
" " " " nº12 e
" " " " nº13.

7.2.- Desenvolveu regularmente os trabalhos de distribuição de livros referentes aos meses de janeiro a junho de 1967, os quais estão reunidos no quadro anexo.

7.3.- Correspondências:

Ofícios recebidos.....	145
" expedidos.....	3
" internos.....	4
Cartão de agradecimentos.....	208

*W. S. S. S.*

RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

MÊS DE JAN/JUN /1967

ESTADOS	PESSOAS		INSTITUIÇÕES	
	Nº de Pessoas	Nº de livros	Nº de Instituições	Nº de livros
Maranhão	7	20	4	20
Ceará	9	29	2	10
Rio Grande do Norte	9	30	6	18
Paraíba	19	46	2	12
Pernambuco	270	644	121	496
Alagoas	12	40	5	17
Piauí	11	30	1	14
<b>T O T A I S</b>	<b>337</b>	<b>839</b>	<b>141</b>	<b>596</b>
Outros Estados	46	89	2	23
Exterior	6	20	1	13
<b>T O T A I S</b>	<b>52</b>	<b>109</b>	<b>3</b>	<b>36</b>

Total de livros distribuídos: 1585

" das Instituições atendidas: 147

" das Pessoas atendidas: 379

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*me g... /*

BIBLIOTECA

Bibliotecária:

Maria Laura Santos de Menezes

*Wickham*

BIBLIOTECA

A Biblioteca do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, durante o primeiro semestre de 1967, executou as seguintes atividades:

**I - SETOR DE AQUISIÇÃO:**

Editoras que forneceram material bibliográfico para a Biblioteca:

Imprensa Oficial, Fundação Getúlio Vargas, Pontifícia Universidade Católica, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Visão, Coopercofia, The University of Chicago Press, American Sociological Association, Harvard University Press, The Pennsylvania State University Press, The Ohio State University Press, American Educational Research Association, New School for Social Research, Leo P. Chall, Newnes Educational Publishing Co., The Institute of Education, Routledge & Kegan Paul, E.J. Brill, Comité Universitaire d'Information Pédagogique, Centre International d'Études Pédagogiques, Librairie Plon, Presses Universitaires de France, Gallimard, Xvenirs, Julliard, Association de Philosophie de l'Enseignement Public, Institut Nationale d'Études Demographiques, Secrétariat d'Études pour la Liberté d'Enseignement et la Défense de la Culture, Institut International de Civilisations Differentes, McGraw-Hill Book Company, Agir, Département Culturel de l'UNESCO, GENEL, PABAEN, Conselho Nacional de Estatística, Convivium, Valde Galland, entre outras.

**II- RECEBIMENTO DE PUBLICAÇÕES:**

Total de livros e folhetos recebidos e registrados: 38  
" " periódicos recebidos e registrados.....: 499  
Acervo atual: livros.....: 3.059  
Hemeroteca: 167 títulos de coleções

**III- SETOR DE CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO:**

total de livros classificados e catalogados..... 39

*nic...*

**IV - SETOR DE REFERÊNCIA:**

- pesquisa para uma bibliografia sobre Faculdade e Educação.
- seleção de material bibliográfico para alunos de Curso de Jornalismo da Universidade Católica.

**V - SETOR DE INTERCÂMBIO:**

A biblioteca mantém intercâmbio com as Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Longfellow Library, Library of Congress, Syracuse University Library, Escuela Nacional de Ciencias Políticas y Sociales, entre outros.

00000000000000000000





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DISTRIBUIÇÃO

**DISTRIBUIÇÃO DE  
PUBLICAÇÕES**

**ITEM 6**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Recife, 10 de julho de 1967

Senhor Secretario Executivo:-


Tenho a satisfação de passar as mãos de V. S. afim de encaminhar ao Sr. Diretor Geral, o relatório das atividades pelo SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES dêste Centro Regional de Pesquisas.

No período de janeiro a junho, o Serviço de Publicações procedeu os seguintes trabalhos:

- 1) Organizou mimeografou e distribuiu os periódicos : Caderno Região e Educação nº 11; Caderno Região e Educação nº 12; Caderno Região e Educação nº 13.
- 2) Desenvolveu regularmente os trabalhos de distribuição de livros referente aos meses de janeiro a junho de 1967, os quais estão reunidos no quadro anexo.

3) CORRESPONDÊNCIA:

Ofício Recebido	145
Ofícios Enviados	3
Correspondencia Interna	4
Cartão Agradecimento	208

  
\_\_\_\_\_  
Marcos José Teixeira Leite  
(Enc. do Serv. de Publicações)

RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

MÊS DE JAN/JUN /196 8

ESTADOS	PESSOAS		INSTITUIÇÕES	
	Nº de Pessoas	Nº de livros	Nº de Instituições	Nº de livros
Maranhão	7	20	4	28
Ceará	9	29	2	10
Rio Grande do Norte	9	30	6	18
Paraíba	19	46	2	12
Pernambuco	270	644	121	496
Alagoas	12	40	5	17
Piauí	11	30	1	14
<b>T O T A I S</b>	<b>337</b>	<b>839</b>	<b>141</b>	<b>596</b>
Outros Estados	46	89	2	23
Exterior	6	20	1	13
<b>T O T A I S</b>	<b>52</b>	<b>109</b>	<b>3</b>	<b>36</b>

Total de livros distribuídos: **1583**

" das Instituições atendidas: **147**

" das Pessoas atendidas: **389**

S E R V I Ç O   D E   P U B L I C A Ç Õ E S

RESPONDENDO PELO SERVIÇO:

Marcos José Teixeira Leite

AUXILIAR:

Marly Carrilho Rosa de Queiroz

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

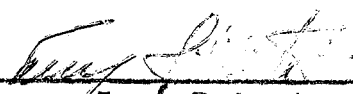
O Serviço de Publicações, tendo como encarregado, desde 23 de janeiro de 1965, o Sr. Marcos José Teixeira Leite, que vem respondendo pelo serviço, procedendo aos seguintes serviços:

1- Desenvolveu regularmente os trabalhos em distribuições de livros, referente aos meses de janeiro à dezembro de 1966, conforme o quadro anexo.

2- Organizou, mimeografou e distribuiu os avulsos: Sugestões de Economia Educacional e Televisões de Pernambuco - Estudos Sócio-Educacionais. Bem como o Caderno Região e Educação, vol. 5 nº 10.

3- Correspondências

3.1 - Ofícios Recebidos .....	130
3.2 - Ofícios Expedidos .....	1
3.3 - Correspondência Interna .....	10
3.4 - Cartões de Agradecimento.....	315

  
\_\_\_\_\_  
Marcos José Teixeira Leite  
(Enc. do Serv. de Publicações)

RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

MÊS DE JAN. / DEZEMBRO. / 1966

ESTADOS	PESSOAS		INSTITUIÇÕES	
	Nº de Pessoas	Nº de livros	Nº de Instituições	Nº de livros
Maranhão	19	41	16	77
Ceará	21	54	44	149
Rio Grande do Norte	16	46	37	241
Paraíba	32	80	42	254
Pernambuco	631	1151	305	2279
Alagoas	14	30	85	100
Piauí	6	8	17	64
<b>T O T A I S</b>	<b>739</b>	<b>1418</b>	<b>486</b>	<b>3160</b>
Outros Estados	112	229	55	219
Exterior	55	76	19	44
<b>T O T A I S</b>	<b>147</b>	<b>305</b>	<b>74</b>	<b>263</b>

Total de livros distribuídos: 5146

" das Instituições atendidas : 580

" das Pessoas atendidas: 866

*M. J. J. J.*

Nos dias 19 e 20 de maio fizemos observação em classe no turno da tarde.

A professora maneja a classe com perfeita segurança e autoridade necessária ao mestre. Boa disposição do material e das cartelas.

O método adotado foi interessante, e a classe foi bem motivada.

Dias 22 à 29: Observação pela manhã nível 5 professora Selene.

A atividade mais interessante vivida em classe nesses dias foi o programa da TV Walt Disney.

### II.1 - Atividades Especiais -

No último dia de nossa estada na Guatemala, Sr. Lúcia, diretora da Escola reuniu-se conosco para avaliação do estágio.

No momento foi feita pelas estagiárias várias perguntas entre as quais:

- a) Como partiu o método Italiano adotado na Escola Guatemalteca?
- b) Quem teve a idéia de introduzi-lo no Brasil?
- c) Quais as dificuldades surgidas com a aplicação do método? Qual o perigo que pode ocorrer às crianças com esse método?
- d) Quais os resultados obtidos?

Respondendo as perguntas com segurança, a diretora nos explicou a finalidade de tudo que se faz necessário para a aplicação do método Italiano misto.

II.2 - No dia 27 à tarde tivemos uma reunião com a coordenadora de curso professora Lúcia Marques Pinto que fez uma ligeira explanação do método de projeto, tendo salientado:

- a) Objetivo do método
- b) Tipos de projeto.

*McD...*

No dia 19 pela manhã fomos visitar o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais da Guanabara, onde tivemos oportunidade de observar várias seções entre as quais: Biblioteca, Audiovisual, salas em pleno funcionamento com cursos de aperfeiçoamento.

- III - No setor audiovisual nos foram dadas várias orientações a respeito de como usar o aparelho projetor.

Marisa da Silva Mourado  
Professora da Escola Experimental do CENE  
do Recife.



N. C. S. G. 17.

Relatório de Estágio das professoras da Escola Experimental do CRPER., patrocinado pelo INEP realizado na "Escola Parque" - Salvador, nos dias 15 e 16 de maio de 1967, apresentado pela professora MARIZA DA SILVA DOURADO.

I - Informe: Visita à Escola Parque.

- I.1 - Inicialmente entramos em contacto com a diretora Da Carmen Teixeira que nos informou minuciosamente sobre o funcionamento interno da Escola Parque e em relação às Escolas Classe que são em número de quatro.
- I.2 - Em seguida visitamos a parte administrativa onde observamos os trabalhos de ordem técnica, e assim tivemos uma visão dos objetivos da escola sendo o principal deles desenvolver a personalidade integral da criança, ajustando-a ao meio social.
- 1.3 - Visitamos os setores:

A) Biblioteca -

Na biblioteca tivemos oportunidade de assistir à entrada de um grupo de 11 anos. A escolha dos livros para leitura é feita pelos próprios alunos, e a permanência da classe na biblioteca é 40 minutos.

Ali as crianças adquirem hábitos e atitudes corretas de leitura.

B) Departamento Artístico. -

O departamento artístico da "Escola Parque" tem como objetivo desenvolver o poder de criação, além de possibilitar a canalização dos conflitos emocionais, servindo também como higiene mental.

É composto de:

- A) Música: Neste setor assistimos a diversas aulas de canto e orfeão.

*M. S. ...*

B) Dança - Observamos a demonstração de danças coreográficas.

C) Setores Socializantes -

Tivemos oportunidade de observar.

D) Jornal - O trabalho de organização, é feito em equipes de quatro crianças cada uma assim distribuídos:

Equipe de:

A) Redatora

B) Revisora

C) Arquivista

E) A loja: Encontrava-se em balanço.

Rádios: em trabalho de programação

Grêmios: em reunião

Bancos: em pleno funcionamento.

As crianças são admitidas através de concurso, idêntico ao bancário.

Educação Física: quatro turmas em atividades diversas: exercício rítmico e recreativo.

F) Artes Industriais: Assistimos a diversos trabalhos, tais como:

Modelagem -

Alfaiataria -

Bordado -

Cestaria -

Tapeçaria-

Na Escola Classe nº 2 - assistimos a culminância de uma unidade de trabalho.

Duração: 30 dias -

Assunto: Organização dos Estados Panamericanismo.

As estantes da classe tinham nomes referentes aos estados.

República Dominicana

Costa Rica

Haiti -  
Panamá -  
México -  
Honduras -  
Estados Unidos

Garantia dos direitos: Venezuela  
Columbia

República Irmanadas:

Peru Bolívia

Símbolo da amizade ajuda e compreensão

Uruguai Chile

Não se limita com o Brasil

Chile e Equador

A "Escola Parque e as anexas" estão bem organizadas, atingin  
do os seus objetivos, contribuindo assim, para a educação integral  
das crianças baianas.

*Mariza da Silva Dourado*

Mariza da Silva Dourado

Professora da 2ª série da Escola Experimental  
do CRPER.

Relatório das atividades realizadas na classe do 3º ano, durante o 1º semestre de 1967.

I - Introdução -

As atividades de classe tiveram início no dia 13 de fevereiro, o período de 01/02 a 10/02 foi destinado a matrícula e ao planejamento do ano.

II - Características da turma -

- 1 - Matrícula inicial - 27 alunos
- Matrícula atual - 34 alunos

A classe é constituída de 18 alunos do sexo masculino e 16 de sexo feminino.

- 2 - Nível sócio-econômico - baixo
- 3 - Nível intelectual - médio
- 4 - Idade - entre 9 e 11 anos

III - Atividades desenvolvidas -

- 1 - Reconhecimento do nível intelectual dos alunos - Avaliação dos assuntos dados e apresentação do projeto de trabalho.
- 2 - Projeto - "O folclore do Recife", surgido das festividades comemorativas do aniversário da fundação da cidade.

Duração - 1 mês

Início - 08/03/1967

Apresentação - conversa de fantoches.

Divisão das tarefas entre os grupos - trabalhos e pesquisas. Confeção dos fantoches e do palco.

*W. S. Silva*

Avaliação - Durante o projeto, através de leituras, desenhos, problemas, confecção da peça do teatro, relatórios e cartas. Apresentação do teatrinho de fantoches com a peça, "Bate-papo sobre o folclore do Recife". Exposição de desenhos do folclore.

- 3 - Unidade de Trabalho - "Conhecendo o mundo maravilhoso das abelhas". Surgiu da natural curiosidade das crianças pela vida dos animais.

Duração - 2 meses

Início - 11/04/1967

A escolha da Unidade foi feita pelos alunos através de votação, seguida de carta de comunicação à diretora da Escola.

Apresentação - leitura sobre as abelhas.

Divisão de tarefas, trabalhos de pesquisas e preparativos da excursão ao apiário do Colégio Marista.

Avaliação - durante o estudo da Unidade a avaliação foi desenvolvida através de desenhos, histórias, problemas, exercícios, leituras, debates, relatórios e cartas.

Apresentação dos trabalhos da unidade em álbum colecionando os melhores trabalhos de alguns alunos.

- 4 - Como avaliação geral das atividades do primeiro semestre, desenhos a goache nos vidros das janelas da classe.

Durante o período de 12/06/ a 22/06 preparativos das festividades de São João.

Danças e teatrinho de fantoches.

- IV - Comemorações -
- Aniversário da revolução -
  - Tiradentes -
  - Aniversário de Brasília -
  - Semana da árvore -
  - Dia do índio -
  - Dia das mães -
  - Dia da saúde -

*McLean*

V - Festividades -

- 1 - Abertura das aulas - com hasteamento da Bandeira, apresentação das turmas às professoras.
- 2 - Aniversário do Diretor do Centro - Dr Gilberto Freyre.
- 3 - Comemoração da festa de aniversário da fundação da cidade do Recife.
- 4 - Homenagem ao Dr. Gilberto Freyre, pelo prêmio que lhe foi conferido. (Prêmio Aspen).
- 5 - São João -

VI - Entrevistas -

- 1 - Com um funcionário do Museu de Antropologia, Aécio de Oliveira (folclore).
- 2 - Com Oton, apicultor do Colégio Marista (abelhas).

VII - Excursão -

Ao apiário do Colégio Marista

VIII - Dramatizações -

- 1 - "Conversa de fantoches" -
- 2 - "Bate-papo sobre o folclore do Recife" -
- 3 - "Uma noite de São João".

IX - Material audiovisual -

- Filme (animais)
- Cartazes
- Desenhos
- Fantoches

Usados pela professora -

Confeccionados pelos alunos:

- fantoches -
- palco de fantoche -
- cenários -

- 7/11/67*
- pinturas com lápis cêra, goache e anilina.
  - balões, bandeirolas e correntes, de papel -
  - desenhos em estórias de quadrinhos ou fixando qualquer atividade desenvolvida.

X - Aulas -

Psicologia da aprendizagem - Aulas ministradas pela professora Graziela Peregrino, nas segundas feiras.

XI - Estágio na Escola Guatemala e visita à Escola Parque.

XII - Reuniões -

- 1 - Com Dr. Carlos Maciel, Diretora e funcionários da D.A.M. para avaliação do estágio.
- 2 - Com Madre Fernanda - para orientação religiosa e catequese dos alunos.
- 3 - Com Terezinha Lins - orientadora do serviço de psicologia da Escola Guatemala .
- 4 - Com Terezinha Padilha - para orientação das aulas.

03/02/1967	-	11/02/1967
03/03/1967	-	17/03/1967
11/04/1967	-	14/04/1967
11/05/1967	-	05/05/1967
02/06/1967	-	22/06/1967
09/05/1967	-	10/05/1967
10/02/1967	-	21/06/1967

*Maria do Socorro Moreira*

Maria do Perpetuo Socorro de Azevedo Moreira  
 Professora da 3ª série da Escola Experimental  
 do CRPE do Recife

*M. C. Costa*

Relatório da visita a escola Parque em Salvador, nos dias 15 e 16 de maio de 1967, apresentado pela professora MARIA DO SOCORRO DE AZEVEDO MOREIRA.

I - Informes -

I - Do nosso primeiro contacto com a diretora, DE Carmen Teixeira, ficamos conhecendo o funcionamento interno da escola PARQUE em relação as 4 escolas classe. O seu objetivo é a formação integral de seus alunos.

II - Visitamos primeiramente a parte de administração tendo oportunidade de observar os trabalhos de ordem técnica e o fichário dos alunos.

Conhecemos também a cantina com enorme capacidade de atendimento.

III - Observamos os diversos setores de trabalho:

A - Biblioteca -

Entrando em contacto com as crianças acompanhamos um grupo de alunos de 11 anos, muito interessados na busca de leitura agradável. A biblioteca conta com coleções diversas, tratando de assuntos didáticos e recreativos, além da secção de referências com pastas de gravuras devidamente classificadas.

B - Música -

No auditório observamos diversas aulas de canto e orfeão. Há também a banda de música.

C - Dança -

Em salas adequadas assistimos a demonstração de várias danças coreográficas.



D - Setor socializante -

Observamos em pleno funcionamento as diversas atividades:

- 1 - O jornal - com sua equipe de reportagem fazem do entrevista.
- 2 - A loja - em atividade de balanço.
- 3 - O rádio - programando as novidades da semana.
- 4 - O grêmio - em reunião.
- 5 - O banco - com seu funcionamento real.

E - Educação física -

Observamos simultaneamente ao desenvolvimento de quatro turmas em exercícios rítmicos. Neste pavilhão funciona o posto de serviço médico, havendo exame biométrico duas vezes por semana.

F - Artes industriais -

Tivemos oportunidade de assistir aos diversos trabalhos:

- |                        |                         |
|------------------------|-------------------------|
| 1 - Modelagem          | 8 - Corte e costura     |
| 2 - Escultura          | 9 - Bordado             |
| 3 - Madeira            | 10 - Pintura            |
| 4 - Sapataria          | 11 - Tecelagem          |
| 5 - Alfaiataria        | 12 - Tapeçaria          |
| 6 - Cestaria           | 13 - Trabalhos de couro |
| 7 - Trabalhos de metal | 14 - Cartonagem         |

*Maria do Socorro Moreira*

Maria do Socorro de Azevedo Moreira  
Profª da 3ª série da Escola Experimental do  
CRPER.

*W. P. M.*

Relatório do Estágio realizado na Escola Guatemala, no Rio de Janeiro - no período de 18 a 29 de maio de 1967 - Apresentado pela professora Maria do Perpetuo Socorro de Azevedo Moreira.

1 - Informes -

I - Dia 17 de maio - Chegada

Dia 18 de maio - primeiros contactos com o I.N.E.P. em rápida conversa com D<sup>a</sup> Alayde Cunha e D<sup>a</sup> Lúcia Pinheiro.

Dia 19 de maio - na Escola Guatemala, fomos recebidas pela diretora, D<sup>a</sup> Almira Brasil, que nos falou dos objetivos da Escola em face ao magistério e seu funcionamento em relação aos alunos e professores. O objetivo geral da Escola é a experimentação de métodos e o desenvolvimento integral dos alunos.

II - Estágio -

1 - Objetivos:

Fossibilitar-nos a atualização de métodos e estudos complementares.

2 - Observação -

A - Observação do método misto de alfabetização.

B - Observação do manejo de classe e atividades complementares.

Nos dias 19 e 20 no turno da tarde:

Observação do método misto -

Em ligeira permanência na classe do 1<sup>o</sup> ano, pude constatar a objetividade do método. Há de fato alfabetização, em poucas aulas as crianças podem ler e escrever muitas palavras.

Do dia 22 até o dia 29, no horário da manhã observei a classe do 3<sup>o</sup> ano, nível 4 - turma 11.